ANNO XLVIII. NUMERO 111 — QUINTA FEIRA 16 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Franciso Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em observancia do disposto no § 3º do art. 5 da lei n. 531 de 9 de junho de 1862, resolve nomear para servir na junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, no biennio que tem de correr do 1º de julho proximo vindouro á 30 de junho de 1874:

Provedor, o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Vice-provedor, Barão do Livramento.

Thesoureiro, major Laurentino José de Miranda.

Mordomos.—Dr. Antonio Maria de Faria das Neves, Dr. Antonio da Assumpção Cabral, commendador Antonio José Gomes do Correio, Antonio José da Silva do Brasil, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, Manoel José dos Santos, Manoel Alves Barbosa, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Dr. Rufino Augusto de Almeida, tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Thomaz Carneiro da Cunha.

Supplentes:—José Francisco de Sá Leitão, Thomaz Fernandes da Cunha, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, padre Lino do Monte Carmello Luna, Antonio Pires Ferreira, Luiz Pereira de Faria, Tiburcio Valeriano Baptista, Domingos José da Costa, Francisco Antonio da Roza, José Rodrigues de Souza, major Luiz da Costa Porto Carreiro José Camello do Rego Barros, Libanio Candido Ribeiro, Antonio Domingues Pinto, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara e Gonçalo José Affonso.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Augusto Coelho de Moraes para o cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Manoel José Mendes Bastos para o cargo de promotor publico da comarca do Cabrobó.— Expediram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º da lei n. 759 de 5 de julho de 1867, resolve nomear o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal para o lugar vago de amanuense da secretaria da repartição da instrucção publica. —Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 26 da guarda nacional da provincia da Parahyba, João Henriques de Albuquerque Mello, e á vista do que informou o commandante superior do deste municipio, em officio n. 556 de 23 do mez proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que seja elle aggregado ao 8º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o termo ao officio do inspector do arsenal de marinha, de 24 de abril proximo findo, sob n. 299, do qual consta terem Antonio Francisco da Silva Vianna e Juvencio Florencio de Pinho prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 1,324 de 8 de fevereiro de 1854, e sido approvados, o 1º para 3º., e o 2º para 4º, machinistas de barcas á vapor, determina que pela secretaria da presidencia se passe aos examinados as competentes cartas de habilitação como dispõe o art. 3º das instrucções annexas ao decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1850 —Communicou-se ao inspector do arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, mandando que sejam postos em liberdade, por incapacidade physica reconhecida em inspecção de saúde, os recrutas Cypriano José da Costa, Paulino Barbosa Lopes e Laurentino José Vieira.

— Ao mesmo, mandando desligar do deposito de recrutas o tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros, admittindo em seu lugar o capitão honorario do exercito Austricliano de Torres Gallindo, que servirá de ajudante de ordens desta presidencia, em substituição aquelle.

— Ao mesmo, mandando que, de qualquer dos batalhões de linha, seja postada uma guarda de honra em frente da matriz da freguezia de S. José desta cidade para assistir á benção e collocação de uma cruz, pertencente á igreja de Nossa Senhora do Terço da mesma freguezia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, 4 inclusas ordens, sendo tres do thesouro nacional ns. 84 á 86, e uma do ministerio da guerra, datada de 16 de abril ultimo.

— Ao mesmo, communicando ter o Exm. presidente da provincia do Pará, declarando, em officio de 16 de abril ultimo, e em additamento ao de 12 de fevereiro deste anno, que e prazo de 30 dias, a contar de 10 daquelle mez, que marcou ao contador nomeado para esta thesouraria, Raymundo João dos Reis, foi nos termos do aviso do ministerio da fazenda, de 15 de janeiro proximo findo, para o referido empregado seguir o seu destino, e não para entrar no exercicio do mesmo lugar, como por engano foi mencionado no sobredito officio.

— Ao mesmo, transmittindo, para os devidos fins, o decreto de 18 do mez proximo passado, que reconduzio o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

— Ao mesmo, mandando pagar, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, ao pharmaceutico José da Cruz Santos a quantia de 596$000, de medicamentos fornecidos as corvetas *Niteroky* e *Felippe Camarão*, visto achar-se esgotado o credito destribuido no corrente exercicio á verba—força naval—do ministerio da marinha, segundo sua informação de 23 de abril ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao negociante Manoel José dos Santos, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 27 de abril ultimo, sob n. 741, a quantia de 50$000, importancia do aluguel da casa que serve de quartel no termo de Aguas Bellas, á contar do 1º de novembro do anno passado á março ultimo, á razão de 10$000 mensaes.

— Ao mesmo, mandando pagar, em vista dos prets juntos em duplicata, remettidos pelo brigadeiro commandante das armas em officio de hoje, sob n. 450, os vencimentos dos officiaes, calcetas e praças empregados no deposito de recrutas, sendo o dos officiaes e calcetas relativos ao mez de abril ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando á mandar abonar dous mezes de soldo á 10 praças e um inferior do corpo de policia, que seguem para Villa Bella conduzindo criminosos, á contar do 1º deste mez ao ultimo de junho vindouro.

— Ao mesmo, mandando informar com urgencia que quantia existe em deposito nessa thesouraria, pertencente ao asylo de mendicidade.

— Ao mesmo, mandando pagar a João da Silva Salgado, ou á seu procurador, a quantia de 36$ do aluguel de um trimestre vencido em 20 de abril, conforme se vê da conta junta em duplicata, da casa que, no termo do Cabo, serve de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao fornecedor Felix Pacheco de Menezes, ou ao seu procurador, a quantia de 371$100, conforme as contas juntas em duplicata, remettidas pelo Dr. chefe de policia, que foi despendida com o fornecimento dos presos pobres da cadeia de Serinhaem, nos mezes de janeiro á março deste anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, mandando que seja apresentado ao brigadeiro commandante das armas o tambor do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando, José Joaquim de Sant'Anna, para ser applicado ao exercito, se for julgado apto, conforme solicitou em seu officio de 17 de abril ultimo.—Neste sentido officiou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando não poder ser satisfeito o pedido de armamento feito pelo delegado do termo de Aguas Bellas, por ir contra o disposto no aviso n 562 do ministerio da guerra de 29 de novembro de 1869, e não ter a presidencia armas que não estejam nas condições das existentes no arsenal de guerra.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando que sejam pintadas á oleo as peças e os respectivos reparos da fortaleza do Brum, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 26 de abril sob n. 443.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º tenente Francisco Manoel Alves de Araujo, incumbido da exploração dos rios das Velhas e S. Francisco e seus affluentes, remettendo cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que deu por finda a commissão de que se acha Vmc. encarregado, relativa á exploração dos rios acima indicados, convindo que se recolha á côrte, afim de, quanto antes, apresentar o resultado dos seus trabalhos, prestando contas das quantias que lhe foram adiantadas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando proceder com urgencia ao orçamento dos reparos de que precisa a cadeia da villa de Páo d'Alho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, remettendo cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 de abril ultimo, para que a commissão fiscal, de que Vmc. faz parte, proceda d'ora em diante como no mesmo determina, relativamente as contas do custeio dessa estrada, glosando a verba lançada em taes contas a titulo de indemnisação por prejuizos causados á respectiva companhia.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, mandando que informe com a possivel brevidade sobre a execução da incumbencia que lhe fiz com relação á colonia de Pimenteiras, quando ultimamente estive na administração desta provincia.

Despachos:

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Arsenio Affonso Pereira Borges.—A'vista da informação não tem lugar o que requer.

Catharina Duarte de Aguiar Corrêa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felippe de Figueirôa Faria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Henrique da Silva Ferreira Rabello Filho.—Encaminhe-se.

José da Cruz Santos.—Deferido com officio d'esta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Joaquim de Barros Wanderley.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Lopes de Almeida.—Passe portaria na forma requerida.

Capitão João Henrique de Albuquerque Mello.—Como requer.

Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Avista da informação, não tem lugar o que requer.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Dr. Manoel Teixeira Peixoto.—Declarem os supplicantes qual o preço da transferencia do terreno de que tratam, conforme o exige a thesouraria de fazenda.

Major Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Tenente coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, apresentando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa relação dos alumnos internos e pensionistas da mesma provincia, ficando assim cumprida a resolução dessa assembléa feita em 13 de abril ultimo.

— Ao mesmo, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa postura da camara municipal da cidade da Victoria.

— Ao brigadeiro commandante das armas, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que foi mandado satisfazer o pedido de objectos necessarios para o serviço da canôa da fortaleza do Brum

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando, para os fins convenientes, de ordem do mesmo Exm. Sr., o ponto dos empregados da secretaria da presidencia, para que sejam elles pagos dos seus vencimentos relativos ao mez de abril findo.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expôz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 20 de abril ultimo, sob n. 141, resolve nomear José Maria Monteiro Pessoa para reger interinamente a 3.ª cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio desta cidade, durante o impedimento do respectivo professor e mediante a gratificação annual de 600$ rs.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Alagôas, accusando recebido o seu officio de 27 de abril passado, acompanhado dos que foram dirigidos aos Exms. ministros dos negocios do Imperio, e justiça e ao ajudante general, os quaes terão opportunamente o conveniente destino

— Ao Exm. vice presidente da provincia de Minas Geraes, Francisco Leite da Costa Belem, communicando ficar inteirado de haver V Exc., na qualidade de 2º vice presidente, assumido a administração dessa provincia, por ter de ir tomar assento na camara temporaria o Exm. presidente Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e alta consideração.

— Ao general commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Pedro dos Santos por ter provado isenção legal.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando inscrever no livro respectivo o nome da menor Maria, sobrinha de Emilia Xavier Sobreira de Mello, afim de ser admittida no collegio das orphãs, logo que tenha documento que prove ter a referida menor a idade exigida pelo regulamento.

— Ao mesmo, mandando admittir, quando houver vaga, no collegio dos orphãos, o menor de nome Manoel, filho de Rosa Angelica de Lima, e para o que lhe envio a certidão de idade.

— Ao mesmo, mandando admittir no collegio dos orphãos, quando houver vaga, o menor de nome Calistrado, filho de Gertrudes Maria da Conceição Mendes, enviando-lhe para tal fim a competente certidão de idade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a quem se apresentar competentemente habilitado os vencimentos do destacamento da guarda nacional da povoação da Pedra, do municipio do Buique, relativos aos mezes de fevereiro e março, em vista dos prets e relações de mostra juntos, e requisição do respectivo commandante superior.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

— Ao mesmo, communicando ter o bacharel José Maria da Rocha Carvalho entrado em exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú no dia 13 do mez p. passado.

— Ao mesmo, communicando haver no dia 22 do mez passado prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso, no termo de Serinhãem, o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, que a 20 do mez passado prestou juramento e assumio o exercicio, como 1º supplente do juiz municipal e orphãos de Ipojuca o cidadão Francisco José da Costa e Silva.

— Ao mesmo, mandando pagar ao delegado do termo de Caruarú, ou a quem se mostrar habilitado, a quantia de 16$000 rs. constante da conta junta, despendida com o sustento dos recrutas Francisco Bernardo e José Bernardo, vindos daquelle termo como declara o Dr. chefe de policia.

— Ao juiz municipal do termo do Cabo, declarando em solução a sua consulta de 30 do mez passado, que como o caso occurrente deve ser por esse juizo decidido, tendo em vista a doutrina dos avisos que citou, e dos de ns. 89 e 130 de 1847 e 390 de 1869 que a hypothese tem applicação.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, dizendo que póde promover a acquisição dos objectos do material da armada, necessarios para o provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

— A' camara municipal da villa de S. Bento, declarando, em solução a consulta da mesma camara em officio de 19 de abril que póde exonerar o capitão Antonio Bento de Oliveira da fiança que prestou a Manoel de Siqueira Barbosa para arrematação dos impostos municipaes da freguezia de Quipapá, devendo anteriormente exigir do arrematante a exhibição de nova fiança, salvo se o mesmo arrematante não se prestar a exhibir nova fiança, considerando nulla a da arrematação.

Despachos:

Antonio José Teixeira de Mendonça Belem.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Valentim da Silva Barroca.— Encaminhe-se.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Informe o Sr. director geral da instrucção.

Antonio Bazillo Ferreira Barros.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Anna Clementina de Souza Barros.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Capitão Demetrio de Asevedo Amorim.— Seja posto em liberdade.

Francisca Carolina de Mello Barros.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Leonillo da Cunha Alcanfor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conego José Costa Ribeiro.—Achando-se esgotado a verba respectiva, não tem lugar o que requer.

Luiz Francisco Vieira de Luna.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel de Sequeira Barbosa.— Dirija-se o supplicante a camara municipal da villa de S. Bento, a quem officio nesta data.

Manoel Malaquias de Camargo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maria do Rosario Pinheiro.— Passe portaria na forma requerida.

Raphael Bianco Cannido.—Seja posto em liberdade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao general commandante das armas, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, que por despacho de 30 de abril ultimo, concedeu 20 dias de praso ao recruta José Felippe Santiago para provar isenção legal.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os tenentes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Tristão Jacome de Araujo e Vicente Ferreira Pinto, aos pareceres da junta de saude que os julgou incapazes do serviço activo, e as informações da do commandante superior respectivo e n officio n. 353 (sem data), resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir os ditos tenentes para o da reserva, sendo aggregados ao 2º batalhão deste ultimo serviço.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes do Rego, capitão da 1ª companhia do esquadrão n. 8 de cavallaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, e tendo em vista a informação do commandante superior respectivo, em officio de 21 do mez proximo passado, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para a de Caruarú, onde actualmente reside.—Officiou se ao commandante superior de Santo Antão para dar a guia de que se trata.

— O vice-presidente da provincia, attendendo á que a eleição procedida a 3 de março ultimo, para vereadores que devem compor a camara municipal da villa de Aguas-Bellas, creada por lei provincial n. 997 de 13 de junho do anno findo, correu regularmente, guardando-se no respectivo processo as formalidades legaes, resolve, na conformidade da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, art. 118, e mais disposições relativas em vigor, approvar provisoriamente a mesma eleição, expedindo-se nesse sentido as convenientes communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º official da 5ª secção da secretaria da presidencia, Mariano Alves de Araujo, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Sebastião Soares, por ter provado isenção legal.

— Ao mesmo, satisfazendo, com a inclusa informação do commandante do 1º batalhão de guarda nacional do municipio da capital da Bahia, ao que solicitou em seu officio de 26 de fevereiro ultimo, com relação ao que pede no requerimento que devolvo o musico do 9º batalhão de infantaria Joaquim Aprigio dos Santos.

— Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando fazer-se precisa a remessa de uma 2ª via da informação á que se refere o bacharel Francisco Gomes Parente, ácerca do pagamento de que trata a sua informação de 26 de abril ultimo, por não ter sido encontrado aquella na secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo transmittindo as inclusas contas documentadas do hospital militar, relativas ao tempo decorrido de 9 de fevereiro á 31 de março ultimo, e bem assim o parecer do delegado do cirurgião mór do exercito, que as examinou, considerando-as no caso de serem pagas.

— Ao mesmo, transmittindo as folhas juntas, remettidas pelo inspector da saude do porto com officio do 1º do corrente, afim de mandar pagar, aos encarregados da desinfecção dos navios estacionados no porto desta cidade, as gratificações diarias, relativas ao mez de abril findo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a José Augusto de Araujo a quantia de 1:170$675 por ter feito entrega definitiva da obra do aterro do—Anjo—constante da certificado junto ao incluso requerimento.

— Ao mesmo, mandando pagar ao sargento Manoel Antonio dos Santos os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Bonito, relativo ao mez de abril ultimo.—Communicou-se ao commandante superior do Bonito

— Ao Dr. chefe de policia, approvando a deliberação que tomou o subdelegado do 2º districto dos Montes, de contratar no dia 5 do mez findo com Bento Antonio de Oliveira Liberal, na razão de 10$000 mensaes, o aluguel de uma casa para servir de quartel ao respectivo destacamento, visto ter-se arruinado a que a isto se prestava.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, mandando que remetta, com urgencia, a informação que foi exigida por despacho desta presidencia de 5 de março, acerca do que requer Guilherme Custodio Gomes, guarda nacional dessa cidade, e consta do incluso requerimento, que devolverá.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer para o uso das enfermarias do hospital militar os objectos constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao capitão do porto, mandando por em liberdade o recruta Antonio Soares de Lyra por ter provado isenção legal.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando expedir suas ordens, para que Renovato José de Andrade seja removido do quartel desse corpo, onde se acha preso, para o do 9.º batalhão de infantaria, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 30 do mez findo. Nesse sentido officiou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando por a disposição do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, duas praças do corpo sob seu commando para servirem de ordenança, como, tambem apresentar-lhe diariamente uma força de 6 soldados para fazerem a ronda daquelle districto, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officios de 27 e 30 do mez findo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando augmentar com mais 6 praças desse corpo o destacamento existente na comarca de Pão d'Alho, como solicitou o Dr. juiz de direito da 1ª vara civel daquella comarca.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas approvando a resolução que tomou o conductor encarregado de examinar as obras do açude de Caruarú, de mandar fazer ali uma estacada, afim de evitar maiores ruinas, aguardo o resultado do exame e orçamento á que se vai proceder.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado das occurrencias havidas na linha ferrea do Recife á Olinda, julgo conveniente que faça as exigencias precisas para que se não reproduzam taes occurrencias.

— A' camara municipal de Buique, recommendando que, nos termos do officio da presidencia de 29 de dezembro do anno passado, proceda essa camara, em solução ao seu officio de 15 de março ultimo, a apuração da eleição de vereadores, que devem compôr a da nova villa de Aguas Bellas, creada pela lei provincial n, 997 de 13 de junho do anno findo, junta por copia, empossando os mesmos vereadores, installando a referida villa na forma do decreto de 13 de novembro de 1832, tambem incluso por copia, e remettendo a esta presidencia copia do acto de installação.

Despachos:

Bernardo Corrêa dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Domingos Gomes de Araujo.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Francisco Manoel de Lima.—Indeferido.

Francisco da Silva Neves. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Isidoro José dos Santos.—Em vista da informação não tem lugar o que requer.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.—Forneça-se.

Coronel João do Rego Barros Falcão. —Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente José Maria Marques Cesar.—Indeferido.

Alferes Joaquim Nunes do Valle.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Francisco de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Antonio Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiza Maria de França.—Indeferido.

Manoel Ferreira Ramos.—Indeferido, á vista da informação.

Manoel Gomes da Cruz.—Informe o Sr. presidente do tribunal do commercio.

Paulina Gemina da Silva Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça se.

Dr. Tristão Henrique Costa.—Passe portaria na forma requerida.

Vicente Ferreira Maciel.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.

Tristão Jacome de Araujo.—Como requer.

Vicente Ferreira Pinto.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao governador do bispado, remettendo, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, os passes para os empregados da secretaria desse bispado, de que trata o seu officio do 1.º do corrente.

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., e em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data mandou satisfazer, pelo arsenal de guerra, o pedido do commandante do forte do Pão Amarello, que veio annexo ao citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que nesta data ficou autorisado o commandante do corpo de policia para augmentar com mais 6 praças o destacamento da comarca de Pão d'Alho, nos termos de seu officio de 18 do mez findo.

— Ao mesmo, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., serem dadas as providencias no sentido de ser transferido do quartel do corpo de policia para o do 9.º batalhão de infantaria, o individuo de nome Renovato José de Andrade, que alli se acha preso como criminoso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MAIO.

Antonio Pinto da Silva.—Concedo o praso pedido.

Antonio Henrique de Miranda.—Infor o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.—Requeira o supplicante de conformidade com o que preceitura o decreto de 22 de fevereiro de 1863.

Antonio Augusto da Fonceca.—Passe portaria na forma requerida.

Augusto Cezar da Cunha.—Informe o Sr. conselheiro presidente da relação.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Subsista o despacho de 8 de abril ultimo.

Alexandrina Umbelina Serpa.—Informe o Sr. provedor da santa casa da misericordia.

Bernardo José da Camara.—A' vista da informação da thesouraria de fazenda, não tem logar o que requer o supplicante.

Caetano José Mendes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Etigenia Maria de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade do Divino Espirito Santo.—N'esta data expedi as convenientes ordens para ser postado um batalhão em frente da Igreja do Collegio no dia 19 do corrente, afim de acompanhar a procissão do Divino Espirito Santo, e ao arsenal de guerra mandei que fornecesse o cartuxame pedido mediante a indemnisação precisa.

Alferes Justino José Ferreira de Lima.—Passe-

José Affonso Ferreira.—Certifique.

Major José Polycarpo de Freitas.—Como requer.

Padre Joaquim Bellarmino de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Leandro de Souto.—Não tem logar o que requer o supplicante.

Luis Carlos de Carvalho Paes d'Andrade. —Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Maria Rita Sarmento do dego.—Informe o Sr. provedor da santa casa de misericordia.

Maria Coelho da Silva.—Sejam entregues em termos.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

Maria da Gloria da Silveira Costa. —Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender á supplicante.

Theolindo Augusto do Rego.—Não tem logar por ora o que pede o supplicante, visto não achar-se ainda findo o praso de que trata o art. 45 do decreto n.º 1130 de 12 de março de 1853.

Vicente Coimbra da Silva.—Informe o Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE MAIO.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Junte o supplicante a planta ou titulo do termo que pretende transferir.

Barão de Morenos.—Concedo a licença requerida, satisfazendo o supplicante os direitos fiscaes.

Catharina Duarte de Aguiar Corrêa.—Indeferido.

Candida Baptista de Azevedo Maia.—Informe a camara municipal do Recife.

Francisco Xavier de Freitas.—Sim.

Francisco Manoel de Pontes.—Como requer.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Sim

Francisco Alves de Moraes Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pinto Alves Mariz.—O pagamento pedido pelo supplicante já foi feito em 8 de março de 1870 a Francisco Canuto da Boaviagem, em virtude de requisição do commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabrobó, em officio de 6 de dezembro de 1869.

José Marcelino da Rosa & Filhos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Bispado de Olinda.

AO RVM. CLERO SECULAR E REGULAR E AO POVO DA DIOCESE

CIRCULAR.—Não tendo sido possivel ao Exm e Rvm. Sr. Bispo Diocesano realizar a sua chegada no vapor, que devia partir do Rio no dia 6 do corrente, segundo me declarou em seu officio ultimamente recebido: habilitou-me porem a scientificar-vos que partirá da Côrte no dia 15 para estar entre nós até o dia 22 deste mesmo mez.

Reiiro-vos portanto o meu convite para assistirmos ao desembarque de nosso Prelado, e acompanhal-o a Igreja do Espirito Santo, onde S. Exc. Rvm. fará oração e d'ahi em seguimento para o palacio da Soledade.

Recolhido á sua residencia S. Exc. Rvm. designará o dia, emque tem de fazer a sua entrada solemne na cidade Episcopal, cujo programma será o seguinte.

Pelas seis horas da manhã do sobredito dia o Sr. Bispo sahirá de palacio para a estação central da via-ferrea de Olinda á rua da Aurora, onde estará prompto um trem expresso, para o qual subirá S. Exc. Rvm., e os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante Dr. chefe de policia, o Rvm. clero secular e regular, e mais Srs. que quiserem assistir ao acto.

Logo que o trem chegar a Olinda S. Exc. Rvm. se dirigirá a igreja de S. Sebastião, em cuja frente se formará o prestito principiando pelo Rvm. corpo capitular, e em seguimento pelo Rvm. clero, corporação seminarista e confrarias, acompanhando junto ao paleo o Exm. presidente e mais pessôas gradas, e finalmente as tropas.

O trajecto será feito pela ladeira do varadouro, ruas de S. Bento, da Ribeira, Ladeira da Misericordia, rua Nova entrando-se ultimamente na cathedral, onde subindo o Sr. Bispo ao Solio, será entoado um solemne *Te Deum* em acção de graças.

No desembarque de S. Exc. Rvm. o clero se apresentará de capa e batina, e a confraria do Devino Espirito Santo uniformisada esperará por S. Exc. Rvm. á porta do templo, á cuja frente está o Rvm. conego vegario da Freguezia, que á entrada do Sr. Bispo ministrar-lhe-ha o asperosio.

Na entrada porem de S. Exc. Rvm. na cidade Episcopal o Rvm. clero assistirá com seos roquetes e mais insignas conforme suas graduações.

As confrarias tambem se apresentarão em uniforme solemne segundo os respectivos compromissos.

Por esta occazião serão destribuidos pelos Rvms. Parochos, ou por quem suas vezes fizer nas freguezias das cidades do Recife e de Olinda, e na de Afogados dez esmolas em cada uma das referidas Freguezias pelas pessôas mais indigentes, a fim de que nesse dia de tanto contentamento para a Dioceze tenham estas pessôas o prazer de tomar uma refeição mais augmentada.

Palacio da Soledade, 15 de maio de 1872.

Conego *João Chrisostomo de Paiva Torres.*

Repartição de policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de maio de 1872.

N. 825. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foi hontem apenas recolhido á casa de detenção, a ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Porfirio, escravo de Francisco Tavares de Lima, por ser encontrado depois de 9 horas da noite, sem bilhete de seu senhor.

O delegado do termo de Nazareth, por officio de 4 deste mez, me participou que o subdelegado do 1º districto daquelle termo lhe communicara que, pelas 11 horas da manhã do dia 29 do mez proximo passado, Januario Joaquim da Silva, Laurentino Fernandes da Silva e um creado que seguiam daquelle districto para o lugar denominado Guarita, afim de comprar gado, receberam um tiro de emboscada, nas proximidades da matta do sitio novo resultando de semelhante attentado ficar gravemente ferido Laurentino, e morto por Januario um individuo desconhecido no lugar, que fora o offensor d'aquelles.

Procedeu aquella autoridade ás precisas diligencias e das indagações feitas resultou ver ficar-se que o offensor de Laurentino e Januario, os accommettera para roubal-os.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

INTERIOR.

PARÁ.

A's 7 horas da noute do dia 22 do corrente reuniram-se no escriptorio do Sr. Dr. João Lourenço Paes de Souza, vice-presidente da assembléa legislativa provincial á convite do mesmo Sr., os Srs. Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, Dr. Guilherme Francisco Cruz, Dr. Ambrosio Philo Greão, padre Luiz Gonçalves de Aragão, Manoel Roque Jorge Ribeiro, major Bernardino de Senna Lameira, tenente coronel Hildebrando Augusto Nunes Lisboa, tenente-coronel José do O' d'Almeida, tenente-coronel Antonio Carlos de Souza Trovão, Dr. José Ferreira Cantão, Dr. Francisco Mendes Pereira, Dr. Marcello, Lobato de Castro, Candido Cicero da Silva Penna e Manoel Antonio Rodrigues, todos membros da assembléa provincial, e presentes á sessão da mesma assembléa de 13 deste mez, faltando, por se acharem fóra da cidade, os Srs. José Joaquim de Lima e João Evangelista Corrêa Chaves, e por incommodados, os Srs. tenentes-coroneis Francisco Xavier Pereira de Mello e Luiz Maximino de Miranda, que tambem compareceram e assistiram a dita sessão.

O SR. DR. PAES DE SOUZA fez sciente á reunião que, á vista do o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Nunes havia dirigido ao Sr. presidente da provincia, e que se achava publicado no *Jornal do Pará* de 21 do corrente, relatando o que se passara na referida sessão, entendia ser conveniente que se protestasse contra as inexactidões constantes desse officio, restabelecendo-se a verdade dos factos, unicamente, para conhecimento do publico, e do governo da provincia, a quem esse officio fôra dirigido, por quanto, tratando-se nelle de uma questão puramente regimental, e, por conseguinte, da exclusiva competencia da assembléa para resolvela, como resolvida foi de conformidade com o seu regimento, entendia que nenhum outro procedimento deviam ter aquelles membros que assistiram á essa sessão, e que presenciaram, desde o principio até o fim, como os factos se passaram, se não aquelle que era por elle indicado; portanto pedia aos Srs., que presente se achavam, declarassem se concordavam com a sua idéa e se estavam dispostos a assignarem esse protesto.

Todos concordaram com a proposta do Sr. Dr. Paes de Souza, e declararam que nenhuma duvida tinham em assignar esse protesto, menos o Sr. Dr. Cantão, que declarou, que, tendo defendido o Sr. Dr. Nunes, em consequencia de uma requesição feita por um Sr. deputado ao encerrar-se a sessão desse dia, entendia que não deviam assignar esse protesto.

Depois do Sr. Dr. Cantão tomaram a palavra os Srs. Miguel Lucio, Filho-Creão, Manoel Roque, José do O', e Manoel Antonio Rodrigues, emittindo algumas idéas que deviam ser consignadas no protesto.

O SR. DR. PAES DE SOUZA fez tambem sciente á reunião que o Sr. tenente-coronel Pereira de Mello declarara, por escripto, que adheria a qualquer deliberação tomada pela reunião, no sentido de esclarecer a opinião publica sobre os factos que se passaram na sobre-dita sessão, e que igual declaração lhe fôra feita, verbalmente, pelo Sr. tenente-coronel Luiz Maximino de Miranda.

D'isto lavrou se uma acta, que foi assignada por todos os Srs deputados presentes, ficando encarregados da redacção do protesto os Srs. Drs. Filho Creão, Miguel Lucio e Cruz.

Eis o texto do protesto, que tem de ser apresentado a S. Exc. o Sr. presidente da provincia:

« *Exm. Sr. presidente da provincia.*—A maioria dos deputados presentes á sessão de 13 de abril corrente, tendo lido no *Jornal do Pará* uma communicação daquella data, assignada pelo Dr. Antonio Gonçalves Nunes, que presidia os trabalhos da assembléa, e sómente mandada publicar no jornal official do dia 21, entende que, para o restabelecimento da verdade dos factos, deve tambem dirigir-se a V. Exc.

« A sessão de 13 do corrente estava muito longe de ser o que o Sr. Dr. Nunes communicou a V. Exc.

« A medida que se iam reunindo os deputados nas ante-salas da assembléa, o Sr. Dr. Nunes tratava de afasta-los do cumprimento do dever de concorrerem á sessão, abordando-os e convidando os para esse fim: taes meios eram naturalmente « *os indirectos*, que S. Exc. diz *julgava dever lançar mão para impedir os acontecimentos que previa e se lhe antolhavam detrimentosos ao bem publico.* »

« Frustradas essas tentativas, foi aberta a sessão a uma hora da tarde, depois de repetidas instancias de quasi todos os deputados.

« Calmos e sem incidentes correram os trabalhos até que, depois de encerrada a terceira discussão da lei do orçamento, foi posto a votos um additivo que autorisava o governo a rescindir os contratos da companhia fluvial paraense.

« Nessa occasião, vencendo o requerimento do Sr. deputado Penna para que fosse nominal a votação, foi approvado o additivo.

« Foi então que das galerias partio um signal de adhesão a idéa que se acabava de votar; facto que não merece estranheza, pois que se tem dado em todos os parlamentos, e ha bem pouco tempo no senado brasileiro, quando se tratou da questão do elemento servil.

« E o Sr. Dr. Nunes, pondo-se de pé, sem se servir do regimento para manter a ordem nas galerias, declarou levantada ou suspensa a sessão, retirando-se da sala acompanhado pelo primeiro secretario Dr. Carlos Marianno e deputado Almeida.

« Ao passar por detraz de sua cadeira já se achava restabelecida a ordem nas galerias, como o declarou o Sr. deputado Manoel Roque e o ouvio S. Exc., que se contentou em dizer, que já havia dito estar suspensa a sessão.

« Comprehendeu a maioria que, por esse acto de S. Exc., não devia a casa deixar de trabalhar no seu penultimo dia de sessão, e por indicação de um dos dezessete deputados, que constituiam a maioria da casa, apoiada unanimemente, tomou a presidencia o 2.º secretario o Sr. Dr. Philo-Creão, a quem competia, chamando para secretarios os seus immediatos em votos.

« Se desta forma procedeu a maioria da casa em lugar de depôr o Sr. Dr. Nunes, como permitte o regimento, art. 44, foi por consideral o moralmente impedido de continuar no exercicio d'aquelle cargo, quer pelos esforços e meios indirectos empregados antes da abertura da sessão, quer pelo modo arbitrario e illegal porque abandonava a sua

cadeira, e quer pela perturbação d'espirito n'elle produzida pelo resultado da votação.

« Diz o art. 197 do regimento: « O acto de « votar nunca será interrompido e durante elle « nenhum deputado poderá sahir do seu lugar, e « se algum o fizer, o presidente o chamará a « ordem. »

« Trata-se, como se vê, de votar a lei do orçamento; tinha o presidente da assembléa de chamar a ordem qualquer deputado, que pretendesse sahir; entretanto o Sr. Dr. Nunes, o presidente da casa, infringio o regimento, e o que é mais, arrastou comsigo o seu 1º secretario e o relator da commissão de fazenda, deputado Almeida!

« Ainda mais: O artigo citado prohibe que seja interrompido o acto de votar em caso algum: quem interrompeu o acto de votar? Foi o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Nunes, o presidente da assembléa!

« V. Exc. que é jurista, entende que a maioria da assembléa devera, muda e queda assistir e consentir neste acto arbitrario e condemnavel do presidente por ella eleito? Por certo que não. Cumpria, portanto, a assembléa tomar a providencia que adoptou, para resguardar os interesses da provincia, a dignidade da propria assembléa, e frustar o plano do Sr. Dr. Nunes

« Constituida a mesa, continuou a sessão sem que facto extraordinario viesse perturba-la, sendo approvada, antes de encerrada, uma moção do Sr. deputado Roque, para que se declarasse na acta, que o Sr. Dr. Nunes, em levida e arbitrariamente, applicou a medida de suspender e levantar a sessão, a doutrina do artigo 230

« Já vê, V. Exc., que, diante da logica infallivel dos factos, a communicação do Sr. Dr. Nunes não póde pezar na balança de juiz algum, não somente pela infidelidade da narração, como tambem por não poder S. Exc., isoladamente, dirigir se a administração da provincia, em negocio relativo a assembléa.

« Entende, finalmente, a maioria da assembléa, que não se deve occupar dos demais pontos da communicação de S. Exc. por julga-los incompativeis com a dignidade de seus membros.

« Pedem, portanto, a V. Exc. que acceitando esta representação como solemne protesto a communicação referida, e lhes permittindo a publicação pela imprensa, seja ella tomada por V. Exc. na devida consideração.

« E. R. Mce.

« Pará, 23 de abril de 1872.

« (Assignados):
« Dr. Ambrosio Philo Creão.
« Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.
« Guilherme Francisco Cruz.
« Candido Cicero da Silva Penna.
« Hildebrando Augusto Nunes Lisboa.
« Antonio Carlos de Souza Trovão.
« Luiz Maximino de Miranda.
« Luiz Gonçalves de Aragão.
« Manoel Roque Jorge Ribeiro.
« Francisco Xavier Pereira de Mello.
« Francisco Mendes Pereira.
« José do O' de Almeida.
« Marcellino Lobato de Castro. »

(Diario do *Grão-Pará*.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 20 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados: Ratis e Silva, Góes Cavalcante, J. Corrêa de Araujo, Firmino de Novaes, Tolentino de Carvalho, A. Corrêa de Araujo, Gonçalves Ferreira Galvão Alcoforado, Felippe de Figueirôa, Almeida Pernambuco, Alencar, Henrique Mamede, Lamenha Lins, Barros Wanderley, Albuquerque Lacerda, Ferreira de Aguiar, Vieira de Mello, Silva Rego, Teixeira de Sá, Guedes Gondim, Pinto Junior, Freire Gameiro, Cincinato Camboim, Vieira de Araujo, Gomes Parente.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, declarando que no dia 22 do corrente, á uma hora da tarde, recebeu S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia a commissão que tem de lhe enviar esta assembléa—Inteirada.

Do mesmo, remettendo o balancete e orçamento da camara municipal da villa de Ingazeira, sendo o primeiro da receita e despeza do exercicio de 1870 a 1871, e o segundo da receita e despeza do exercicio corrente de 1871 a 1872. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo cópia da informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca do abaixo assignado de diversos proprietarios e moradores das freguezias de Una, Rio Formoso, Agua Preta e Barreiros, em que pedem a construcção de uma ponte sobre o rio Serinhaem.—A' quem fez a requisição.

Petições:

Da irmandade do Divino Espirito Santo, pedindo preferencia para a extracção das partes da loteria concedida para as obras de sua igreja. — A' commissão de orçamento provincial.

Dos administradores do hospital inglez em Santo Amaro, pedindo seja isento do imposto da decima o predio em que funcciona o mesmo hospital.—A' commissão de orçamento provincial.

Da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba-mar, pedindo-se consigne a quota de 1:000$000 para os preparos de que precisa o altar do mesmo santo.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de obras publicas, tendo examinado a petição de Luiz de Albuquerque Maranhão, sollicitando desta assembléa privilegio para construir e explorar uma estrada de ferro, que partindo de Nazareth, vai terminar em Timbaúba, e convencendo-se da utilidade dessa via de communicação, que será mais uma alavanca poderosa ao desenvolvimento da publica riqueza, é de parecer que seja defferida dita petição; para o que offerece o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Luiz de Albuquerque Maranhão, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de um ramal de via ferrea, que partindo da cidade de Nazareth, vá terminar no povoado de Timbaúba.

« Art. 2.º Ao contratante poderá ser dado um privilegio para essa construcção até cincoenta annos, durante os quaes nenhuma outra estrada será construida seguindo a mesma direcção nessa zona de tres kilometros para um e outro lado da linha ferrea.

« Art. 3.º No contrato serão regulados:

« § 1.º O direito de desappropriar, na fórma da lei, os terrenos de que houver mister o contratante para o leito da estrada, armazens, estações, officinas e mais obras.

« § 2.º A isenção de impostos, quer provinciaes, quer municipaes.

« § 3.º A apresentação dos planos e estudos em prazo nunca maior de seis mezes, e o começo das obras no de dous annos, e sua conclusão no de quatro annos, tudo contado da data da assignatura do contrato

« § 4.º A bitola, peso e qualidade dos trilhos, as dimensões das obras d'arte, a largura da via permanente, a quantidade do material rodante e todas as mais condições que forem julgadas necessarias para a bôa execução e segurança da estrada.

« § 5.º A fiscalisação por parte do governo, que poderá nomear um agente para isso, o qual deverá ser pago pelo contratante.

« 6.º O modo de effectuar o governo o transporte de tropas, materiaes de guerra e agentes do correio, que deverá ser gratuita, tendo em todo caso o mesmo governo dous lugares em cada trem.

« § 7.º Os preços de transporte para passageiros, carga e bagagem tomando-se por limites: 300 rs. por passageiro e por legua, e 20 rs. por arroba e por legua.

« Art. 4.º O contrato fica dependente da approvação da assembléa provicial.

« Art. 5.º No contrato será regulado o modo de desapropriação da estrada, quando a julgue conveniente o governo da provincia, precedendo autorisação da assembléa.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 10 de abril de 1872.—*F. de Figueiroa Faria.—João Francisco do Amaral.* »

« A commissão de negocios ecclesiasticos, attendendo o que representaram os habitantes da ilha de Itamaracá e a irmandade de Nossa Senhora da Conceição da mesma ilha, assim como o consciencioso parecer do Exm. governador do bispado, é de parecer que se tome a resolução seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica transferida para a antiga igreja de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá a séde da matriz do mesmo titulo.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.—*Cunha Figueiredo.—Firmino de Novaes.* »

« A commissão de negocios ecclesiasticos, a quem foi presente o compromisso da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista desta cidade, é de parecer que dito compromisso esta nos termos de ser approvado com uma alteração, e portanto propõe que se tome a presente resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica approvado o compromisso da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife, com a unica e seguinte alteração:

« No § 1.º do art. 7º em lugar de dezoito annos—diga se vinte e um annos.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 19 de abril de 1872.—*Cunha e Figueiredo.—Firmino de Novaes.* »

O Sr. 1º SECRETARIO requer que seja o projecto de orçamento provincial incluido na ordem do dia para ser discutido quando fôr publicado no jornal da casa.

E' approvado o requerimento.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 58 deste anno, dando novos limites á freguezia de Gameileira.

Verificando-se não haver casa fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem abrio-se a sessão, achando se presentes 21 senhores deputados.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo remettendo copia do officio que em data de 22 de abril ultimo dirigio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia o governador do bispado, o qual diz que approva na parte em que lhe cabe as alterações feitas ao projecto n. 100 do anno passado.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo a informação dada pelo chefe da repartição das obras publicas acerca do requerimento do tenente coronel Vicente Mendes Wanderley e outros, nos quaes pedem privilegio para construirem estradas de ferro em diversos pontos da provincia.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia resolveu por portaria de hoje datada prorogar até o dia 25 do corrente a presente sessão da assembléa.—Inteirada.

Do mesmo, remettendo por copia a informação do chefe da repartição das obras publicas, dada acerca das petições do porteiro e praticantes da mesma repartição, na qual pedem augmento de vencimentos.—A quem fez a requisição

Petição:

Do Caetano Antunes de Albuquerque Mello, pedindo a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Provincial como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 92.

O Sr. Ratis e Silva justificou um requerimento que foi approvado depois de algumas explicações do Sr. A. Correia de Araujo, pedindo informações acerca do facto que motivou a retirada de 20 alumnas das 35 que frequentaram a escola primaria da Torre.

Ordem do dia.

Entrou em discussão o parecer da commissão de legislação sobre o contrato da Companhia Pernambucana, concluindo que o mencionado contrato não está dependente de approvação para produzir todos os seus effeitos.

Oraram os Srs. A. Pernambuco (duas vezes), Vieira de Araujo (duas vezes), B. Wanderley, H. Mamede, Silva Rego e Ratis e Silva, sendo approvada uma emenda que reduz a subvenção concedida á Companhia a 30 contos de réis.

Foi em consequencia julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão o projecto que substitue a conclusão do parecer.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 1ª discussão dos projectos ns. 75 e 93 deste anno.

PROROGAÇÃO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram prorogados até 25 deste mez os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

JURY.—Funccionou hontem esse tribunal sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza Leão, deixando de ser julgado o réo José Martinho da Silva por não achar-se o respectivo processo devidamente preparado.

Em seguida foi a sessão judiciaria encerrada visto ter sido preenchido o espaço da lei.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO. — Faz hoje sessão economica esse corpo societario.

FALLECIMENTO. — Foi hontem dado á sepultura o corpo da Exma. Sra. D. Nympha de Mello Accioli da Fonceca, que depois de longos padecimentos, finára-se á tarde do dia anterior.

Era uma senhora de reconhecidas virtudes e animo varonil nos soffrimentos da vida, que lhe coube na perigrinação terrena, dando disto exuberantes provas em todas as situações de sua existencia; a qual por certo, se não foi longa em dias, foi extensa em transes dolorosos, que a tornaram uma verdadeira martyr.

A illustre era viuva em primeiras nupcias do morgado de Sibiró da Santa Cruz Sebastião de Mello Accioli, e em segundas do Dr. Ignacio Nery da Fonceca; e deixa deste segundo consorcio dous filhos, a quem lega por herança unica a lembrança immorredoira de suas acrisoladas virtudes, lembrança que lhes servirá sem duvida nesta conjunctura, senão de consolo, ao menos de resignação á dôr que experimentam.

INAUGURAÇÃO.—Achando-se concluida a nova matriz da freguezia de Gameileira, para o que muito concorreram a actividade e zelo do respectivo vigario Manoel d'Assis Bezerra de Menezes, apoiado na dedicação verdadeiramente catholica dos seus parochianos, será inaugurada no domingo 19 do corrente. As 10 horas da manhãa principiará a benção do novo templo com toda a solemnidade do ritual pelo Exm. Sr. governador do bispado, seguindo-se a benção de todas as imagens, a missa solemne pelo mesmo Exm. Sr., com sermão.

A's 6 horas da tarde entoar-se-ha ladainha solemne, terminando com o edificante acto da benção do Sacramento.

Para o completo esplendor e magnificencia desses actos tem aquelle vigario empenhado esforços, que sabe e deve empregar o parocho, como elle, que não descura os interesses da sua freguezia, em cujo numero, sem duvida, está um templo bello e magestoso, como do que se trata, onde o catholico possa dirigir ao Todo Poderoso as suas orações.

FALLECIMENTO — Deu hontem a alma ao Creador, nesta cidade, o Sr. José Gomes Coimbra, escrivão de orphãos, capellas, residuos, e official do registro geral das hypothecas da cidade do Rio Formoso.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje reune-se esta sociedade em sessão ordinaria, na rua do Visconde de Inhauma n. 55.

HONROSO.—O Sr. consul de França nos pede que manifeste a expressão de seu reconhecimento e o da companhia das *Messageries Maritimes* pelo acto de generosidade que acaba de praticar, com relação ao vapor *Sindh*, o Exm. Sr. barão do Livramento.

Tendo S. Exc. convencionado que o vapor *Camaragibe* iria rebocar o *Sindh*, mediante a paga de 6:000$, não só não quiz receber a somma estipulada, como até offereceu-se para prestar gratuitamente todo e qualquer serviço de que podesse precisar o dito vapor *Sindh*.

O Sr. consul de França tem grande prazer em declarar que, segundo o testemunho do Sr. commandante Massenet, e do chefe machinista do *Sindh*, o vapor *Camaragibe* preencheu completamente as condições de um bom rebocador, e de tal forma se houve no serviço, que o commandante Massenet recusou os offerecimentos do vapor *Pirapama*, como absolutamente inuteis.

BISPADO DE PERNAMBUCO.—O Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado convida, n'uma circular dirigida ao clero e aos fiéis da diocese, que vae publicada sob a rubrica *Parte Official*, á todos os seus diocesanos para assistirem ao desembarque do Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

Reunindo-nos ao Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado, fazemos votos para que seja esse acto revestido de toda a solemnidade, e para que a elle concorra grande numero dos fiéis dedicados da igreja Pernambucana.

CORAÇÃO DE OURO. — Esta loja de joias da rua do Cabugá n. 2 D, tendo um grande e variado sortimento de joias de gostos modernos, deseja liquida-lo com pequeno lucro, e assim o está fazendo.

NOVO ATHENEU. — Hoje ás 10 horas haverá sessão extraordinaria para tratar-se de negocio urgente.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—A reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, que devia ter lugar hoje, foi transferida para 20 do corrente.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual se extrahirá no dia 20.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de maio de 1872:

Existiam (presos) 346, entraram 2, sahiram 4, existem 344.

A saber: nacionaes 281, mulheres 8, estrangeiros 12, escravos 46, escravas 7, total 344

Alimentados a custa dos cofres publicos 287.

Movimento da enfermaria do dia 14 de maio de 1872.

Tiveram baixa:

Luiz de Moura Cyrillo, cystite.

Romana Maria da Conceição, nevralgia.

Tiveram alta:

Joaquim José do Nascimento.

Thomé, escravo do Dr. Lourenço Bezerra.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de maio de 1872:

Bento José Bezerra, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, Boavista, hospital Pedro II; infecção putride.

Francisco, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Uma criança, cujo nome ignora-se, S. José; a molestia ignora-se.

Maria, branca, Pernambuco, 22 mezes, Boavista dentição.

Olympia, branca, Pernambuco, 1 anno, Bovista; febre cerebral.

Romão, escravo, pardo, Pernambuco, 9 annos, Boavista; peritonite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTAORDINARIA AOS 30 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Henrique de Albuquerque, Dr. Villas-bôas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro Junqueira, ex-presidente desta provincia com data de 10 do corrente, despedindo-se da camara municipal. — Inteirado.

Outro do mesmo, com data de 18 do corrente, agradecendo a felicitação que lhe foi endereçada por esta mesma camara.—Inteirado.

Outro do mesmo, com data de 23 do corrente mez, mandando entregar a directoria das obras publicas, as chaves do pavimento terreo do edificio em que funcciona esta camara. — Mandou-se entregar.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, com despacho da presidencia, mandando informar.—A' commissão de edificação.

Outro do juiz substituto da 2ª vara, communicando achar-se em exercicio do seu cargo. — Inteirado.

Outro do 3º supplente do substituto dos feitos da fazenda, communicando ter entrado no exercicio das funcções de seu cargo.—Inteirado.

Outro do camarista supplente, Francisco Mamede de Almeida, escusando-se de tomar parte nos trabalhos deste camara.—Que se officie, declarando-se que não approveitam os motivos da escusa allegados.

Outro do procurador desta camara, remettendo a conta das despezas feitas com a desapropriação do terreno, sito no Forte do Mattos, que foi pertencente a D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.—Ao contador.

Um parecer favoravel do engenheiro cordeador, sobre a petição de Bartholomeu Lourenço.—Concedeu-se a licença, assignado termo de obrigação.

Outro do mesmo, sobre a petição de diversos moradores do Arraial.—Ao solicitador.

Outro do contador, favoravel a petição de Paulino Herculano de Figueirêdo.—Ao advogado.

Um officio do fiscal da freguezia de S. José, enviando um termo de vistoria.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando ter recolhido a Santa Casa de Misericordia, a quantia de 8$000, proveniente de arrematação de cabras, feitas daquella freguezia.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, informando a petição de Antonio Fernandes Vieira Braga.—Indeferio-se a petição.

Uma petição de José Rodrigues Peixoto.—Ao engenheiro cordeador.

Outra de Joaquim Martins Gomes.—Ao solicitador.

Outra de Francisco Simões da Silva Mafra.—A' commissão de policia.

O Sr. vereador Moscoso apresentou o seguinte requerimento, que posto á votos, foi approvado:

« Requeiro que se mande o engenheiro cordeador, e examinar a casa da rua do Marquez de Olinda, pertencente a José de Mello Barbosa, e dar seu parecer com a maior minuciosidade possivel, á respeito da obra que se pretende fazer, e do estado do predio, suspendendo-se por em quanto, qualquer licença que se haja de dar.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de abril de 1872.—Dr. Lobo Moscoso. »

Uma proposta do mesmo Sr. vereador Moscoso, nos seguintes termos:

« Não me parecendo fundada em razão sufficiente o art. 9º da lei 1020 de 13 de junho do anno passado, que prohibe a edificação de casas de taipa nos arrabaldes da cidade, ou nos povoados, e antes sendo certo que o modo mais adequado para se desenvolver a edificação em qualquer parte é deixa-la francamente, principiar pela de casas de taipa, ou mesmo de taboas, que é sem comparação muito mais barata de que a de pedra e cal, para prova do que poderiamos apontar as ruas além da Soledade, que tendo sido abertas pouco antes foram povoadas de casas de taipa, a maior parte das quaes hoje têm sido substituidas por casas de pedra e cal, e sendo em meu fraco pensar o verdadeiro meio de proteger e augmentar a edificação a ampliação da faculdade de fazer casas por muito menor preço, proponho o seguinte artigo de postura para ser collocado no lugar conveniente do projecto que foi submettido a assembléa provincial.

« Art. 1.º Nas ruas recentemente abertas nos arrabaldes do municipio, é permittido construir casas de taboas ou de taipa, com tanto que não tenham menos de 16 palmos de altura do solo ao frexal, e 5 palmos de largura as portas e janellas com 10 palmos pelo menos de altura.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de abril de 1872.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado, e a commissão de edificação. »

Um parecer da commissão de edificação favoravel a petição de Domingos Teixeira Bastos.—Concedeu-se.

Outro da mesma commissão, tambem favoravel a pretenção da companhia Parnambuco Street Railway.—Approvado.

Foi igualmente approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas as contas de receita e despeza tomadas ao procurador, relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Um parecer da commissão de edificações concebido nos seguintes termos:

« Existindo antes da creação das camaras a estrada que partindo do sobrado grande vai ter ao lugar denominado Torre, não pode estar a cargo do municipio a mesma estrada, no entanto achando-se em estado de precisar reparo para que se preste ao serviço publico, entende a commissão que se dirija a presidencia o abaixo assignado que fora dirigido a esta commissão, e que se peça a presidencia para que seja tomada na devida consideração.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de abril de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, — Dr. Silvio Tarquinio Villasboas. — Approvado.

Outro da commissão de policia, tambem nos seguintes termos:

« Gonçalves & Pinto sublocatarios das casas ns. 12, 14 e 16 da Praça da Independencia, sugeitam-se ao pagamento da 3ª parte mais do aluguel porque estava contratado o aluguel das mesmas casas, visto haver sido por differentes offerecida esta quantia, attendendo a que os sublocatarios já estão estabelecidos, e sublocaram sem a intenção de offender aos direitos da camara, pelo que é a commissão de parecer que se acceite, fazendo-se chamar os sublocatarios para assignarem termo pelo tempo que restar de contrato já estabelecido com o augmento pelos mesmos offerecidos.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de abril de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso.—Approvado.

Outro da commissão de edificação nos seguintes termos:

« Sendo de incontestavel vantagem que a bifurcação que deva fazer a linha dos trilhos urbanos para ao que deve seguir a estrada de João Fernandes Vieira parta da frente da igreja da Boavista seguindo a rua da Conceição, rua do Pires, Arredor do Bispo, Soledade e João Fernandes Vieira, é a commissão de parecer que seja informado neste sentido o officio do engenheiro fiscal que trata a respeito da materia.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de abril de 1872.—Dr Praxedes Gomes de Sousa Pitanga.—Dr. Silvio Tarquinio Villasboas.— Approvado »

O Sr. vereador Henrique de Albuquerque, apresentou o seguinte requerimento que posto a votos foi approvado:

« Requeiro urgencia sobre a resolução que tem de tomar esta camara, sobre a conservação da mudança do nome de João de Barros, na estrada que foi assim denominada.

« Sala das sessões 30 de abril de 1872.—Salvador Henrique de Albuquerque. »

O actual Sr. presidente da camara municipal nomeou o Sr. Dr. Villasboas para o substituir na commissão de edificação, e ao Sr. Henrique de Albuquerque para o substituir na commissão de cemiterios, visto acharem impedido de fazer parte nas duas commissões.

Despacharam-se as petições:

De Antonio Henrique de Araujo, Antonio de Almeida Rabello & C., Anselmo Ayres de Asevedo, Almeida & Vianna, Araujo Carvalho & C., Antonio Fernandes Pereira Braga, Ambrosio da Silva Ribeiro, Agostinho Mariano Nogueira Penido, Basilio Alves de Miranda Varejão, Candido da Costa Dourado, Corbiniano José Ferreira, Domingos de Souza Gonçalves, Francisco Dias Marques, Francisco de Lima, Faustino José Ferreira, Firmino Correa da Silva, Francisco Pereira Ramalho, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Heitor & Sampaio. João Martins de Rio, João Melor, José Joaquim Alves, José Augusto de Britto Monteiro, José Joaquim da Costa Braga, D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros, José Ribeiro de Lemos Duarte (2), João Joaquim da Costa Leite, José Ignacio Avila, D. Jesuina de Lima Pereira Barbalho, Luiz de França Gouzaga, Luiz Eduardo de Hollanda, Leopoldino Antonio da Fonceca, Manoel José Ramos, Manoel Ferreira da Cruz, D. Maria Francisca do Rosario, Manoel de Mesquita Ramos Wanderley, Manoel José Prestello, Manoel Joaquim Pessoa, Severino de Araujo Lima; e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official maior servindo de secretario a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pró-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso—Antonio Bernardo Quinteiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*

COMMUNICADOS.

O Sr. Olympio Marques.

Depois de tres dias de meditações, appareceu hoje, emfim, o Sr. Olympio Marques nas columnas do *Jornal do Recife*, respondendo ao meu artigo de 11 do corrente, publicado no *Diario* de 13.

Desta vez, ao menos, o Sr. Olympio não pôde dizer *que leu, mas não releu* meu communicado como asseverou no seu primeiro artigo. O meu artigo de 11 sem duvida foi lido, relido e trelido, pois que esteve tres dias sem resposta.

Quando esta appareceu, *post tantos tantosque labores*, vio o publico que o Sr. Olympio limitou se á contar uma historia menos feia, á chamar-me calumniador, e á dizer que eu iria ao setimo céo.

A' historia, que sem duvida correrá por sua conta, nada opporei, uma vez que não a conheço. Se é ella ou não a mesma que contei, di-lo-hão os documentos que mais tarde hei de publicar, e pelos quaes julgará o publico quem é o calumniador.

Ao epitheto de calumniador não descerei á responder: não costumo pisar na lama que alguem tem a pretenção de atirar-me á face, não conseguindo senão emporcalhar á si mesmo.

Quanto ao setimo céo, onde diz o Sr. Olympio que ha calôr, pode muito bem ser que eu lá chegue; o Sr. Olympio é que eu creio que lá não entrará, salvo se fizer muita penitencia.

Tenha o publico a paciencia de esperar algum tempo pela publicação dos documentos á que me referi acima. Mandou-os buscar, quem m'os prometteu, e elles hão de vir ao lume da publicidade, afim de confundir, se for isso *ainda* possivel, áquelle que se *achou involvido* no nojento crime de que fallei no meu artigo de 11, *assim á modo de Pilatos no Credo*, no pensar de alguem.

Depois da publicação dos supra-ditos documentos é possivel que eu volte ainda á imprensa; por emquanto limito-me ao que tenho dito.

Recife, 15 de maio de 1872.

Felippe de Figueirôa Faria.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
33 — Rua do Commercio — 38
N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia e entregar aos segurados os respectivos titulos.

The Alliance Britisk Foreign.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824.
Capital £ 5,000:000
Os agentes dessa companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schamettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MAIO DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$750 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto americano 2$550 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 783 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$, hoje.

Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 116 0/0 de premio, hontem.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 118 0/0 de premio, hoje.

Cambio — sobre Hamburgo a 9 d/v. 747 rs. por marco banco, hontem.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 400 rs. por franco hontem.

Frete — de assucar da Parahyba para o Canal e ordens para o Reino Unido 40/ e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	514:177$975
Idem do dia 15	74:307$502
	588:485$477

Descarregam hoje 16 de maio de 1872.

Vapor inglez—*Ariel*—varios generos.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Brigue francez—*St Pierre*—mercadorias.
Barca portugueza—*Imperial*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—varios generos.
Lugar inglez—*Friel Scannella*—farinha.
Sumaca hespanhola—*Jovem Adella*—vinho.
Vapor inglez—*Zembra*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	6:426$144
Idem do dia 15	959$754
	7:385$898
Volumes sahidos com fazenda	86
Idem idem com generos diversos	142
Somma	228

Despachos de exportação no dia 14 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Ariel*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 800 saccas com 41,874 kilos de algodão; M. Lathan & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Zembra*, para Liverpool, carregaram: A. F. de Oliveira & C. 100 saccas com 7,468 kilos de algodão; Carvalho & Nogueira 1,590 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Hebe*, para o Canal, carregaram: Rebe Schamettau & C. 324 saccas com 22,566 kilos de algodão.

— No navio nacional *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. da Silva Guimarães 1'800 saccos com 142,623 kilos de assucar branco.

— No navio allemão *Emanuel*, para o Rio da Prata, carregaram: Baltnar Oliveira & C. 250 barricas com 29,180 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Saphira*, para o Porto, carregaram: T. de A. Fonseca & Successores 125 couros seccos com 1,500 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Alabama*, para Maceió, carregou: Loureiro Simões 2 barris com 192 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelino dos Anjos*, para Aracaty, carregou: Jeronymo Bruno 20 barricas com 1,622 kilos de assucar refinado.

— No navio nacional *Olinda*, para o Pará, carregou: J. J. Gonçalves Reltrão 100 barricas com 7,544 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	28:700$741
Idem do dia 15	1:501$502
	30:202$243

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho brasileiro *Argos*, de 298 toneladas, capitão Belarmino dos Santos Pinheiro, equipagem 10, carga 12,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Bahia—5 dias, barca portugueza *Arminda*, de 239 toneladas, capitão Vicente Ignacio da Nova, equipagem 13, carga 15,000 arrobas de carne; a J. J. G. Beltrão.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho portuguez *Olinda*, de 105 toneladas, capitão Manoel Joaquim de Moraes, equipagem 8, carga 9,200 arrobas de carne; a Joaquim Monteiro da Silva.

Aracaty—8 dias, hiate nacional *Deus te guarde*, de 95 toneladas, capitão Manoel Joaquim Fernandes Jalles, equipagem 8, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza *Lady Wharncliffe*, de 410 toneladas, capitão Jessie Chandler, equipagem 13, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Liverpool—47 dias, barca ingleza *Witch of the Teign*, de 246 toneladas, capitão I. H. Hutchings, equipagem 10, carga differentes generos; a Johnsten Pater & C.

New-York—36 dias, lugar inglez *Fred E. Scammell*, de 234 toneladas, capitão O. D. Barbeni, equipagem 8, carga varios generos; a Tasso Irmão & C.

Rio de Janeiro—13 dias, barca ingleza *Judian Ehief*, de 308 toneladas, equipagem 11, em lastro e pipas vasias; a Pereira Carneiro & C.

Baltimore—37 dias, hiate americano *W. Green*, de 225 toneladas, capitão D. J. Humphreis, equipagem 8, carga 2219 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio P. B. Pestana, carga assucar.

Maceió—Patacho austriacho *Diva*, capitão Antonio Peranich, em lastro.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Despejada*, capitão E. Maristany, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Mauricien*, capitão Segond, carga algodão.

Canal—Brigue norueguense *Styorn*, capitão Hansen, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

EDITAES.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar perante a junta desta thesouraria, a quem mais der, os impostos provinciaes (menos o disimo do gado vaccum) nas comarcas em que não existem collectorias, e pelos preços annuaes, abaixo declarados.

Boa-Vista	735$000
Cabrobó	733$000
Tacaratú	733$000
Bonito	3:627$000
Caruarú	3:628$000
Brejo	3:255$000
Flores	3:055$000
Garanhuns	2:750$000
Buique	

As arrematações, serão feitas por tempo de 1 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas, que se propozerem a estas arrematações compareção na salas das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de Maio de 1872.—O official maior—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber que no dia 11 do mez de junho do corrente anno as 11 horas da manhãa na sala das audiencias deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Pareira da Silva, para proceder-se a tomada de contas dos administradores da dita massa e dar-se, ou negar-se quitação plena ao fallido, certos os credores de que não serão admittidos por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo outro sim um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor, que não comparecer, como adherente as resoluções, que tomar a maioria de votos dos credores, que comparecerem, com tanto que para quitação tornar-se obrigatoria, é necessario, que concordem sem a dar dous terços dos credores, em numero que represente dous terços das dividas dos creditos por solver.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do custume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife de Pernambuco 14 de maio de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 14 de maio de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira, major e commandante interino do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber a quem interessar que em virtude da lei e seus regulamentos tem de se reunir o conselho de qualificação e revisão da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio no dia 19 do corrente as 9 horas da manhãa no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei affixar este edital no lugar competente e publicar pela imprensa.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— A camara municipal da cidade do Recife em sessão de 8 do corrente attendendo ao que lhe solicitou o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano resolveu mudar o nome da rua dos Ossos na freguezia de S. José pelo nome de—rua de 24 de maio.

Paço da camara municipal do Recife 8 de maio de 1872.

José Maria Freire Gameiro.
Pró-presidente.
Augusto Genuino Figuerêdo.
Secretario interino.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, tenente-coronel honorario do exercito e commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber que em virtude do disposto no art. 9º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, tenho convocado os conselhos de revisão e qualificação dos guardas nacionaes das freguezias do Poço da Panella e de N. S. do Rosario da Varzea, districtos do batalhão sob meu commando, os quaes se reunirão nos consistorios das igrejas matrizes daquellas freguezias as 9 horas da manhãa do dia 19 do corrente para o fim de darem principio a seus trabalhos, que durarão 15 dias consecutivos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei fazer o presente edital que vae por mim assignado, o qual será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais concorridos das referidas freguezias.

4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife 4 de maio de 1872.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 57 rs. por litro de aguardente da provincia consumido nas comarcas em que existem collectorias, pelos preços annuaes abaixo declarados:

Olinda	552$000
Rio Formoso	302$000
Limoeiro	337$000
Goianna	651$000
Pao d'Alho	302$000
Palmares	302$000
Iguarassú	241$000
Cabo	293$000
Santo Antão	658$000
Nazareth	450$000
Itambé	365$000

As arrematações serão feitas por tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez manda fazer publico que no dia 29 do corrente se ha de arrematar perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, avaliado em 67:100$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a está arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resoluçao da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente manda fazer publico, que no dia 29 tambem do corrente se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o pedagio da barreira de Morenos, orçado em 1:512$ annuaes.

A presentação será feita por tempo [illegible] a contar de 1º de julho do presente [illegible] de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado ao meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente mez vão novamente a praça no dia 16 do mesmo, para ser arrematados por venda a quem mais der, os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, visto ser sido insufficiente o preço de 160 por arroba offerecido por André de Abreu Porto.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, faço sciente aos donos ou consignatarios das mercadorias depositadas nos entrepostos particulares, abaixo mencionados, a virem despachar, dentro do praso de 30 dias, na forma do art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, findo o qual serão considerados abandonados, e vendidos em leilão, sem que lhes fique direito algum a reclamar.

Trapiche Cunha.

Marca R L & C., 26 barris de decimo e 16 ditos de quinto com vinho vindos do Porto na barca portugueza *Social*, n. 23, entrado em 18 de julho do anno proximo passado, consignados a Rocha Lima & C., guia n. 31.

Dita Litr. 100 garrafões com genebra, vindos de Hamburgo no patacho inglez *Alice Berneijatel*, n. 68, entrado em 9 de setembro de 1871, consignados a Tasso Irmãos & C.

Trapiche Angelo.

Dita J G B, 22 barricas com cerveja, vindas de Liverpool na barca ingleza *Olive Brach*, n. 353, entrado em 26 de janeiro do anno proximo passado, e consignadas a Manoel Joaquim Gomes Braga. guia n. 275.

Dita Schidam J T C gangen 550 frasqueiras com genebra, vindas de Hamburgo no patacho americano *Kannebre*, n. 391, entrado em 9 de junho do anno proximo passado, guia n. 413.

Trapiche Barão do Livramento, caes do Apollo n. 45.

Dita S. M. 400 libras de metal velho, tirado do patacho norte-allemão *Fides*, entrado arribado em 21 de junho de 1870.

1.ª secção da alfandega 14 de maio de 1872.

Servindo de chefe,
Firmino José de Oliveira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em. . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇOES.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado da Suissa

Conforme o art. 9 da convenção consular entre o imperio do Brasil e a Suissa, o consul dessa nação faz publico que falleceu no dia 13 do corrente mez o cidadão suisso J. Rodolfo Wuhermann de S. Gall, solteiro.

Pernambuco, 17 de Maio de 1872.

O consul,
F. Linden.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 6 de junho proximo vindouro perante a mesma thesouraria serão arrematados por quem mais der os arrendamentos annuaes que devem ter principio no 1º de julho deste anno, dos proprios nacionaes abaixo mencionados sob os preços tambem [illegible]

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até ás 10 horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 7 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21 sita na rua de Santa Thereza	126$000
Idem idem n. 19, idem idem idem	150$000
Idem idem n. 10, idem das Aguas-Verdes	173$000
Sobrado de dous andares n. 11, na rua Direita	305$000
Idem idem n. 71 da rua do Padre Floriano	320$000
Armazem n. 1, sito no Forte do Mattos	180$000
Idem n. 7, outr'ora 22, idem	1:313$000

— Pelo presente se faz publico a quem interessar possa que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial contracta a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa do biennio de 1873 e 1874.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em que se procederá a abertura das mesmas.

Secretaria da assembléa legislativa provincial, 8 de maio de 1872.

O official-maior,
José Cardoso de Queiroz Fonceca

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que receba-se propostas para a venda, que terá lugar no dia 15 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, de uma porção de pedra bruta e lavrada, que se acha exposta na area que dá entrada para a mesma repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de maio de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Guia.	
Sobrado de 2 andares n. 57. . . .	600$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado de um andar n. 30 . . .	240$000
Casa terrea n. 92.	240$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	68$000
Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	98$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	217$000
Idem idem n. 34.	181$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	184$000
Idem idem n. 9	225$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41. . . .	123$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4.	147$000
Casa terrea n. 7.	201$000
Idem idem n. 5.	174$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57. . .	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3. . .	1:900$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	362$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 65	249$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2	186$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A .	402$000
Terceiro andar, idem	244$000
Segundo andar do de n. 24 . . .	402$000
Terceiro andar, idem	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Largo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29 . .	255$000
Segundo andar idem	201$000
Primeira loja de travessa. . . .	124$000
Segunda dita	76$000
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000
Praça do Conde d'Eu.	
Sobrado de dous andares n. 15. . .	1:200$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	600$000
Idem n. 3 do Rosarinho. . . .	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de maio de 1872.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, e *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos estes objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de maio de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

Sexta-feira 17 do corrente

Perante o juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-vista tem de ir á praça meia duzia de cadeira de amarello, 1 sofá de dita madeira, 1 par de consolos idem, 1 mêsa de meio de sala idem, tudo em bom estado, no dia acima mencionado, as 4 horas da tarde, depois de finda a audiencia

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Rodrigues de Albuquerque, Candida Thereza Vilella Rios, Francisco Parente, Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Francisco Ferreira da Silva Santos, Dr. Francisco José da Silva Porto, F. Marinho de Albuquerque Mello, Joaquim Caetano de Souza, Dr. Joaquim José dos Reis Junior, José Carlos Mayrinck Pires Nabuco, José Francisco da Costa, José Ferreira Pinto, José Henriques de Salles Abreu, José Pires Ferreira, José Teixeira de Medeiros, João Firmino Correia de Araujo (2), João Ferreira Pinto Guimarães (2), Manoel C. de Souza & C., Manoel Torquato Pereira Lobo, Thomé Madeira de Castro Junior.

Correio de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quinta-feira 16 de maio

La Grande Duchesse de Gérolstein.

A's 8 1/4

Havera como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 18 de maio

Recita da 4ª serie

D. ISABEL

e da [illegible] dama [illegible]

D. DOROTHÉA

Primeira representação do excellente e muito applaudido drama em um prologo maritimo e dous actos, [illegible]

A PROBIDADE

Intercalados

No prologo

Personagens.	Actores.
O commandante da fragata *Santa Rosa*	Lessa.
O immediato	Philadelpho
Henrique Soares, aspirante da guarnição	Peregrino.
Francisco Nogueira, idem	De-Giovanni.
Jacob Abrahão, negociante	Florindo.
Manoel Escota, 1º marinheiro	Thomaz.
José, criado da camara	Senna.
Um guarda-marinha	Vieira.
Outro dito	Silva.
Primeiro aspirante	D. Henriqueta.
Segundo dito	D. Olympia.
Um pagem	Xavier.
A menina Sara, filha de Jacob	Esmeraldina.
Officiaes e aspirantes da guarnição.	
NA PEÇA.	
D. Guilhermina de Mello	D. Isabel.
Adelia, sua filha	D. Dorothéa.
Henrique Soares, negociante	Peregrino.
Francisco Nogueira, artista	De-Geovanni.
Manoel Escota, guardião da armada	Thomaz.
Collares, procurador	Pinto.
Souza, guarda-livros	Emiliano.
José	Ayrosa.
O mendigo	Florindo.
Maria	D. Henriqueta.

A scena do prologo, representando a praça d'armas da fragata *Santa Rosa*, é inteiramente nova; tendo o necessario machinismo, para mover-se, como qualquer navio em viagem.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto.

A Castellãa.

Tomam parte as Sras. D. Isabel, D. Dorothéa e os Srs. Pinto e Florindo.

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

Domingo 19 de maio

As 6 horas da tarde

Representar-se-ha o espectaculo acima annunciado,

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries Maritimes

Conforme os avisos recebidos da agencia principal no rio de Janeiro espera-se o paquete *Amazone*, commandante Joret, do dia 19 do corrente em diante. Depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino aquelle a velera barca portugueza *Imperial*; tem grande parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, capitão Cunha, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 23 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Pará* commandante Carpenter, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

PARA O PORTO

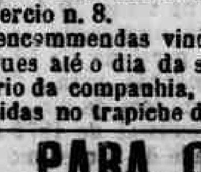
Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Brmfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1. 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goyanna.

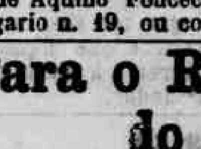


O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*,

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Pará o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Resende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Lisboa

O patacho portuguez *Delfino* vai sahir breve por ter mais de dous terços de carga; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48-1º.

PARA O Rio Grande do Sul

[illegible] regamento, faltando um resto de carga, para o que deve trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão, á rua Madre de Deos n. 13.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 37.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado té o dia 22 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio Grande do Sul

Vai carregar brevemente o patacho nacional *Singular*; para carga á frete trata-se com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA O RIO DE JANEIRO

Seguirá impreterivelmente domingo 19 do corrente, o brigue nacional *Galgo*, recebe alguma carga miuda e escravos a frete: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Brum n. 95.

LEILOES.

LEILÃO HOJE

Faz-se leilão dos livros e armação da loja que foi do fallecido Antonio Domingues, á rua do Imperador n. 67.

Ha muitos e bons livros de direito e preparatorio, por isso são convidados os Srs. academicos e estudantes a concorrerem a este leilão, que, por intermedio do leiloeiro Pestana, terá lugar quinta-feira 16 do corrente ao meio dia.

LEILÃO DE FAZENDAS

AVARIADAS

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

No armazem da rua da Senzalla Velha n. 54

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas avariadas á bordo dos vapores inglezes *Student* e *Claribel*, existentes no armazem da rua da Senzalla Velha n. 54, por detraz do armazem dos Srs. Silva Cardoso & C.

LEILÃO DE MOVEIS

Louça, crystaes e vidros

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

Constando de:

Um excellente pianno, com muito pouco uso, 1 mobilia de mogno a Luiz XV, 2 espelhos ovaes de crystal, figuras de bronze, ricos jarros para flores, 1 importante relogio com pedestal de marmore, 2 pares de lanternas, diversos quadros, 1 cama franceza para casal e 2 candieiros a gaz.

Um guarda-roupa de amarello, 1 guarda-vestido de dito, 1 commoda de mogno com pedra, 2 marquezes estreitos, 1 cama de amarello para menino, 2 banquinhas e cabides de parede.

Uma bem construida mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 10 cadeiras de faia, 3 cadeiras para meninas, 1 antiga commoda e oratorio, camas de ferro, 1 marquesão largo, 1 novo apparelho de porcellana ingleza, 1 dito de louça ordinaria, garrafas, campoteiras, calices, copos para agua, 1 apparelho de porcellana fina para chá, 2 urnas de metal para chá, e muitos outros objectos de gosto, que foram de uma familia que se retirou para a Europa.

Joaquim Antonio Pereira, tendo se retirado para Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis e vidros acima existentes no 2º andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario, onde foi sua residencia; principiando ás 10 horas do dia acima.

LEILÃO DE 20 apolices da companhia Phenix Pernambucana.

SABBADO 18 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na porta da Associação Commercial

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente [illegible], 20 apolices da companhia Phenix Pernambucana, ao meio dia em ponto, do dia 18 do corrente, em frente á Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— ANTONIO [illegible] CARNEIRO VIANNA tendo de ir á Europa, e [illegible] não dever a pessoa alguma, com tudo, quem se julgar seu credor por qualquer titulo, queira ter a bondade de procurar ao abaixo assignado dentro de 3 dias, para ser indemnisado. Recife 13 de maio de 1872.

Furto.

Desappareceu hontem do café Santa Isabel um rebenque com [illegible] de prata: quem o apprehender e levar á rua do Crespo n. 7, 2º andar, será generosamente recompensado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados se faz publica a seguinte disposição dos additivos aos estatutos desta casa:

« Art. 16. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do Instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta feira 16 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Leitura de um relatorio do Sr. Dr. Baptista Rigueira, sobre o local do reducto do Rio-Formoso.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2118 com 300$000, um meio n. 2066 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (3ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda (4ª), que se extrahirá segunda-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Gratificação.

Desappareceu á dous para tres mezes, do sitio Rosarinho, estrada do mesmo nome, um preto escravo, velho, estatura regular, magro, pés enchados, de nome Manoel Luiz, trajando camisa encarnada, calça preta, chapéo velho de feltro preto. Este preto foi escravo do engenho Morojosinho em Páo d'Alho: pede-se a quem o encontrar que leve ao lugar indicado, Rosarinho.

ALUGA-SE

o 1º andar e sotão do sobrado n. 34 da rua das Trincheiras: a tratar na rua da Assumpção numero 8.

Quem tiver

um molequinho para alugar, que sirva para recados, dirija-se á rua do Queimado n. 92, que se dirá quem precisa.

Urgentissimo

Deseja saber quem são nesta cidade os correspondentes dos senhores abaixo mencionados, porque se lhes deseja fallar sobre negocio de interesse:

Joaquim Jorge Figueira da Silva, em Goyanna.

José Alves Pereira, em Gravatá.

Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, em Gravatá.

Joaquim Venancio Caldeira, em Bizerros.

Christovão Bizerra de Menezes, em Bonito.

Dr. Antonio Epaminonda de Barros Correia. em Caruarú.

Francisco Joaquim Ferreira Esteves, em Caruarú,

Coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante, em Garanhuns.

Vigario Pedro da Purificação Paes e Paiva, em Aguas-Bellas.

Marcolino Antonio Xavier, em Ingazeira.

Rodopiano Florencio de C. Calumby, no Brejo.

Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, em Cimbres.

Sebastião N. Accioli Lins, em Rio Formoso.

— No pateo do arsenal de guerra n. 3, prença d'algodão, vende-se 3 linhas para casa com 40 palmos de comprimento e 1 1/2 de face e tambem 2 dallas para embarque e desembarque uma com 30 palmos e outra com 22.

— Os abaixo assignados fazem publico em geral, e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente e de commum accordo, a sociedade que tinham na loja de fazendas do caes—22 de novembro, sita no andar terreo do sobrado á rua do Imperador n. 61, retirando-se o socio Neves, da referida sociedade, pago de seu capital e lucros em moeda corrente, desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o estabelecimento, activo e passivo a cargo exclusivamente do ex-socio José Joaquim Salgado, á quem fica pertencendo.

Recife, 15 de maio de 1872.

José Joaquim Salgado.
Manoel José Martins das Neves.

TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Em vista da communicação que me foi feita pela commissão nomeada para dar parecer sobre o relatorio e contas apresentadas pela directoria desta companhia, designo o dia 20 do corrente para ser lido o mesmo parecer, e convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral nesse dia, as 10 horas da manhã, no escriptorio da companhia.

Recife 14 de maio de 1872.

O 1º secretario, servindo de presidente
Francisco do Rego Baptista.

Interesse

O Sr. Antonio José Duarte, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Carta

O Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, queira ter a bondade de mandar á rua do Imperador n. 28, receber uma carta para S. S.

N. 72:960

E' no Gremio Commercial

O Sr. Manoel dos Passos Miranda é pela segunda vez chamado a vir á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu interesse.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua de Hortas n. 5, que gyrava sob a razão de Antonio Duarte de Figueiredo & C. por ter terminado o praso do respectivo contrato social em 30 do passado, ficando a cargo do ex-socio Antonio Duarte de Figueiredo a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade, sem responsabilidade do ex-socio Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, que se retira.

Recife, 15 de maio de 1872.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.
Antonio Duarte de Figueiredo.

CRIADO

Precisa-se de um criado no 1º andar do sobrado n. 48, na rua das Trincheiras.

— Bernardo José de Araujo, declara pelo presente, nada dever nesta praça ou fóra della e que indo a Portugal, deixa por seus procuradores, em 1º lugar, ao Sr. José Cardoso da Silva Pinto e em 2º ao Sr. Manoel Teixeira Bastos.

Recife, 14 de maio de 1872.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

— Aluga se a casa terrea com sotão, sita á rua da Aurora n. 103 com bastantes commodos e agua da companhia de Beberibe; preço 500$ por anno: trata-se na mesma rua n. 105.

N. 120:000

Precisa-se saber onde é a officina do Sr. José Jacintho Thomaz.

AVISO.

O dono do estabelecimento — Armazem e Officina de Moveis — sito a rua da Imperatriz n. 56, previne aos devedores e locatarios de moveis do mesmo estabelecimento, que despedio o official de entalhador, José Martins Granja, e tem como seu administrador o Sr. Antonio Fialho de Azevedo. E porque o dito official administrava o estabelecimento, e usava, abusando da boa fé do dono do estabelecimento, da firma social, José Martins Granja & C., não havendo nenhum contrato social, pede aos mesmos devedores e locatarios de moveis, que não paguem um só vintem ao Sr. Granja. Outro sim que os locatarios venham reformar suas cartas de fiança.

— Precisa-se alugar metade de uma casa de familia para uma outra, composta de duas pessoas: na rua de Pedro Affonso n. 49, se dirá quem precisa.

— Os abaixo assignados fazem sciente que possuindo em commum o engenho Pituassú de fabricar assucar no municipio de Canguaretama, tem adoptado a firma social —Bezerra & Medeiros — pela qual será conhecida a respectiva, e com ella serão contrahidas suas obrigações.

Villa da Penha, 15 de novembro de 1871.

Antonio Bezerra Cezar de Andrade,
Antonio José de Medeiros.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.

Joaquim Alves de B.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, que será extrahida no dia segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoelcom os signaes seguintes: negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

Com brevidade.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Soledade n. 32, ou na rua da Cadeia do Recife numero 2.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Baião.

— Precisa-se alugar uma canoa de 500 a 600 tijolos e um escravo de meia idade: na rua de Pedro Affonso n. 49.

Olaria de gaz

A olaria do sitio —Vigario de Moura— precisa de trabalhadores para fazer tijolo, paga-se bem [illegible]

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mestiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

N. 18 Rua da Cruz

1º ANDAR

Relogios inglezes, vindos de encommenda, ha poucos de resto.

Está fugida

desde 7 do corrente de madrugada a escrava Antonia, preta, de idade 20 e tantos annos, estatura e corpo regulares, rosto redondo, cabellos carapinhos, falla apressada, falta de dentes, tem pannos no rosto, sabe ler, engomma e cose bem, tem uma filha de cor fula, forra, de idade de 6 annos, mais ou menos, consta que tem andado a offerecer se como ama, intitulando-se forra: quem apprehende-la e levar á rua da Cadeia do Recife n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, será generosamente gratificado.

Do engenho Maçau-assú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e anlador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Ausentaram-se da casa de seu senhor Manoel Guedes de Moura da cidade de Areia da provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Pedro, de idade de 26 annos, de cor preta, solteiro, crioulo, pouca barba, estatura regular, rosto redondo, olhos grandes, dentes da frente perfeitos, e outro de nome Miguel, mulato, 36 annos de idade, barba serrada, baixo, secco do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes, falto de alguns dentes na frente, cabellos um pouco corridos, e tem uma cicatriz em uma das munhecas da mão: quem os prender póde entender-se com o Sr. José Mariano de Albuquerque, que será pago de seu trabalho, e recommenda-se a captura a todas as autoridades policiaes.

— Na padaria franceza, rua da Imperatriz n. 50 precisa-se alugar um preto para entregar pão.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro do anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito pairador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

— Desappareceu do sitio de Justino Carneiro, na estrada dos Afflictos, a escrava parda de nome Maria, costuma andar de cabellos penteados e calçada, julga-se estar acoutada em casa de alguem, o qual desde já se protestara contra quem a tiver em sua casa.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bizerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28: quem se julgar com direito a mesma dirija-se a rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no prazo de tres dias.

Olinda, 1 de maio de 1872.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Escravos fugidos

Fugiram no dia 23 de outubro do anno passado, do engenho Poço-Redondo, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

João, mulato, falla bastante descançada, altura regular, peitos cabelludos, cabellos crespos e compridos, barbas cerradas e crespas, sendo mais longa no cavainhac, olhos pardos, vistas baixas, representa 25 a 30 annos, rosto liso e bem tirado, bem feito de corpo, espadaudo, tem os dedos minimos dos pés sobre o immediato pernas e braços grossos e cabelludos e mui ladino, levou chapéo de couro e surrão ao hombro; este escravo declarou em Ouricury que seguia para Jaicós, Picos, cidade de Oeiras e Therezina, provincia do Piauhy.

José Bezerra, cabra escuro, 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba e só no cavainhac, rosto descarnado, cabellos carapinhos e baixos, braços cheios e veias salientes, espadaudo, costuma a embreagar-se e mastigar fumo, mentiroso, ladino. O João foi do Ouricury, do coronel Agostinho C. de Mello, e esteve empregado como vaqueiro no Pajeú, villa de Flores, lugar Bom Conselho, onde já foi visto, depois da fuga, endagando pelo estado de Flores. O abaixo assignado já escreveu recommendando o escravo José Bezerra ao delegado e subdelegado e inspector do lugar certão Villa de S. João, e offerece pela apprehensão deste a quantia de 100$, sendo portador das cartas o Sr. Manoel Baptista Cabral, a quem poderá as autoridades do lugar entregar dito escravo, pessoa com quem contratei; e faz recommendado que dito escravo está no lugar Buraco, certão, e julga o João seguir para o Ouricury ou villa de Flores, ou Bom Conselho, e talvez outros certões; pede as autoridades destes lugares e de mais certões a apprehensão de dito escravo, e offerece 600$, entregando-o no engenho Bella-Rosa, sito na freguezia da Luz, comarca de Páo d'Alho, e no mesmo engenho o José Bezerra.

Do mesmo engenho acima, comarca de Goyanna, no dia 5 deste corrente mez de maio, fugio o escravo Simplicio, preto, altura baixa, cabellos carapinhos e curtos, secco do corpo, regula 25 a 30 annos, rosto liso e descarnado, não é feio, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, ligeiro no andar, tem uma cicatriz na barriga, tocador de guitarra, dançador, levou chapéo de couro e trouxa ao hombro, foi para o certão em procura dos outros: quem o apprehender e levar ao engenho Bella-Rosa, freguezia da Luz, comarca de Páo d'Alho, será recompensado com a quantia de 300$.

Do mesmo engenho fugio tambem no dia 4 de setembro do anno de 1868, a escrava Rita, mulata, regula 40 annos, cabellos crespos e compridos, rosto encorcovado, falla ligeira, falta de dentes na frente, não é feia, geitosa, cose bem, engomma soffrivel, peitos sahidos, espigada do corpo, tem generos forros que a trouxa para o Recife: quem apprehender e leva-la ao engenho Bella-Rosa será recompensado com a quantia de 300$.

João Xavier Carneiro da Cunha.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

Rua do Barão da Victoria n. 16

A este estabelecimento acabam de chegar os lindos chapéos a ingleza, de aba larga para meninas, artigo que só se encontra neste estabelecimento; recebemos tambem bonitas chapelinas de veludo grande phantasia, chapéos de gase fazenda de novidade, chapéos de veludo e de palha enfeitados a capricho; recebemos tambem beija flores naturaes proprios para penteados e véos grandes para chapéos ultima moda. Portanto, convidamos as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento que se acha perfeitamente sortido.

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o somptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Picer*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

HOTEL DA INDEPENDENCIA

(ANTIGO ESTAMINET)

N. 32 RUA DO IMPERADOR N. 32

Chaix, dono do hotel denominado da Independencia, tem a honra de participar a seus amigos, e ao respeitavel publico em geral, que acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, de uma das primeiras fabricas de França, dous elegantes bilhares, feitos especialmente para este clima.

O Sr. Chaix não tem poupado nada para, do primeiro andar do mesmo hotel, fazer uma sala digna desses deus magnificos bilhares, aonde os amantes daquelle divertimento encontrarão

A saber:

Serveja de todas as qualidades e de todos os fabricantes conhecidos até hoje.

Infinito sortimento de licores (extra finas).

Vinho Bordeaux, id Pont Canet, id Chateau Margaux, id Porto (extra), champagne e todas as qualidades de vinhos reputados bons.

Além de uma quantidade de carne, de peixe, de passarinhos, etc. etc. etc, tudo recebido directamente da Europa.

O Hotel da Independencia é situado n'um dos bairros mais frequentados desta bella Veneza da America que se chama Pernambuco.

No segundo andar tem quartos mobiliados com gosto e d'uma limpeza que não deixa nada a desejar.

O serviço do hotel é feito por criados bem acostumados a esse genero de trabalho, para que os frequentadores fiquem satisfeitos. A parte chamada Estaminet, aonde se faz os saborosos lunchs, almoços e jantares, acaba de chegar um perito cosinheiro, que tem trabalhado n'um dos primeiros hoteis da côrte.

32 Rua do Imperador 32

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

ATTENCÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros: á tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita depois da primeira bomba.

— Precisa-se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

ATTENÇAO.

Dá-se 50$000 rs. mensaes, pelo aluguel de um escravo que seja bom canoeiro e tenha boa conducta: a tratar na praça da Concordia numero 1, armazem.

Criada.

Precisa-se de uma criada estrangeira ou brasileira, que queira accompanhar uma familia que se retira para o Maranhão paga-se bem: na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta numero 177.

IRMANDADE

DO

Santissimo Sacramento da Matriz da Boa-Vista.

Em virtude do disposto no artigo 39 do compromisso desta irmandade, são convidados os irmãos a se reunirem em mesa geral no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, para o fim de se eleger a mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1872 á 1873.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista, 13 de maio de 1872.

O escrivão,

Simplicio da Cruz Ribeiro.

Precisa-se

Para pequena familia, alugar um sitio na Soledade ou na estrada do Arraial e que fique junto de alguma estação da via-ferrea: á tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Precisa-se

de uma cozinheira e uma engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escravas: a tratar na Capunga, rua do Lacerre n. 6, ou na rua do Commercio n. 48, 1º andar, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

— Manoel Rodrigues da Silva Filho faz sciente que não é empregado da casa de seu pai o Sr fazer Manoel Rodrigues da Silva.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

Modista

A modista italiana tem a honra de participar as senhoras suas freguezas que actualmente mora á travessa da rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n 2, segundo andar, e que póde aceitar todas encommendas da ultima modo de Italia e Faança.

Offerece-se

um rapaz portuguez chegado a pouco, para feitor de sitio; quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1, venda.

Comida para fóra

Prepara-se com aceio e promptidão: no pateo do Paraizo n. 29, 1º andar.

FEITOR

Na rua do Imperador n. 38, segundo andar, precisa-se de um bom feitor para tratar de um pequeno sitio.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seo filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingos Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia: á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andar e sotão do sobrado n. 30 da rua do Bom Jesus: antiga rua da Cruz, com commodos para grande familia: á tratar no armazem do dito sobrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Tasso Irmãos em liquidação, fazem publico que por fallecimento do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo tem cessado os poderes de uma procuração que tinham dado ao mesmo finado para receber judicialmente de varios devedores, e que nenhum outro procurador está hoje autorisado para proseguir no fôro senão o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida e como conste que alguem procura receber os debitos que estavam a cargo daquelle finado: por meio deste protestamos proseguir criminalmente contra quem quer que fôr.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

A's autoridades policiaes e aos capitães de campo.

Ausentou-se desde o dia 20 do passado, do sobrado da rua do Imperador n. 38, o cabra Manoel, cozinheiro, de idade 38 annos, de estatura baixa, com pouca barba, e com uma cicatriz no olho direito, cujo cabra foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida e hoje de Francisco Baptista de Almeida, tem mãi na Torre e irmã em Sant'Anna, e pelo que elle dizia suppõe-se ter ido homisiar-se em um dos engenhos da Escada do Sr. Barão de Utinga, seu antigo senhor velho. Protesta-se, pois, contra quem o tiver acoutado, e roga-se as ditas autoridades de o apprehender e levar á casa acima, que será generosamente recompensado.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

O MAJOR SALVADOR DOS SANTOS MONTEIRO CAVALCANTE.

D. Anna de Siqueira Cavalcante e seus filhos, feridos da mais profunda dor pelo fallecimento do seu muito amado marido e pai, Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, rogam aos seus parentes e amigos e aos amigos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que mandam resar por sua alma sexta feira 17 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que lhes serão eternamente gratos.

Joaquim Bernardo de Mendonça e sua senhora Luiza Josepha de Barros Mendonça convidam aos seus amigos e aos do seu presado irmão e cunhado, o conego Antonio Pinto de Mendonça fallecido na cidade de Quixeramobim, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

São convidados, pelo presente, os parentes e amigos do fallecido Joaquim José de Miranda para assistirem a algumas missas que por alma do mesmo mandam rezar alguns amigos da familia, no dia 17 do corrente (trigesimo de seu fallecimento), pelas 7 horas da manhã no convento de Nossa Senhora da Gloria, pelo que confessam se desde já agradecidos.

NOVO MUNDO

As pessoas que não querem soffrer uma interrupção no recebimento deste periodico devem assignar desde já o quarto samestre.

Rs.—5$000

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO AMERICANO

Assignatura do segundo anno principiando com o n. 25.

Rs.—12$000.

Os novos assignantes receberão gratis os ns. 19 á 24 do primeiro anno.

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO DE ROMA

Periodico religioso, publicado mensalmente em Lisboa. Assignatura para o quarto anno

Rs.—6$000.

LIVRARIA FRANCEZA

—Uma parda de boa conducta que cozinha bem se offerece para casa de homem solteiro: no principio da rua Imperial casa terrea n. 4.

Furto de roupa.

Segunda-feira 13 do corrente, sahindo o escravo Antonio da casa de seu senhor, afim de levar alguma roupa de senhora para engommar-se, voltou dizendo ter ella desapparecido, ou por te-la deixado por esquecimento em alguma parte, ou por terem-na roubado; por isto pede-se a quem della noticia tiver que faça o favor de entrega-la á rua da Cadeia Nova n. 15, ou á rua das Trincheiras n. 48, que será generosamente recompensado. A roupa consta do seguinte:

5 camisas de senhora, sendo uma de cambraia lisa com o talho todo de renda e grades, tendo na frente o nome de Maria e em baixo com renda e bico e as outras de madapolão fino tambem de renda e grade, 2 casaveques de pregas, tambem de madapolão fino com renda, 3 colarinhos para homem, sendo dous bordados e um liso. Tudo isto ia envolvido em um lenço de cambraia grande, rôxo, com palmas brancas.

— Precisa-se com urgencia fallar com o Sr. Satyro Emiliano de Meira Vasconcellos: na rua Nova n. 57, armazem de mobilias.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: no pateo do Carmo n. 1 se dirá quem precisa.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se alugar uma ama ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 50. Nao se faz questão de preço.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia: precisa-se de alugar uma boa engommodeira livre ou escrava e de boa conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para criar uma criança: á tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 10, ou na Passahem da Magdalena, largo do chafariz, segundo sitio a direita, com grades e portão de ferro pintado de preto.

AMA Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Attençaõ

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, casa de azulejo.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia; á praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava ou livre, para ensaboar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Cadeia nova n. 15.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe, para uma pessoa: na rua de Aguas verdes n. 50, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

Precisa-se de uma ama na rua do Barão da Victoria n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Bella n. 31, paga se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na praça da Independencia numero 20.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 38.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Hortas n. 70.

Precisa se de uma ama de boa conducta para andar com meninos: a tratar na rua da Matriz n. 24, sobrado de um andar, proximo ao deposito do pão Ramonda.

AMA Precisa se de uma ama boa cozinheira para casa de homem solteiro, cujo serviço é comprar, cozinhar e tratar do asseio da casa, paga se bem: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 14, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua dos Coelhos n. 10

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, agradando paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 35

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

IRMANDADE

DA

Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido a todos os irmãos da dita irmandade para sessão da mesa geral, quinta-feira 16 do corrente as 6 horas da tarde, para continuação da discussão do novo compromisso.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade 13 de maio de 1872.

O secretario,

Manoel Gonçalves Agra.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão, portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 64, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 6, á rua da Mangueira, entrando a loja: a tratar á rua de Aragão, casa n. 25.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 20, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e ja chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

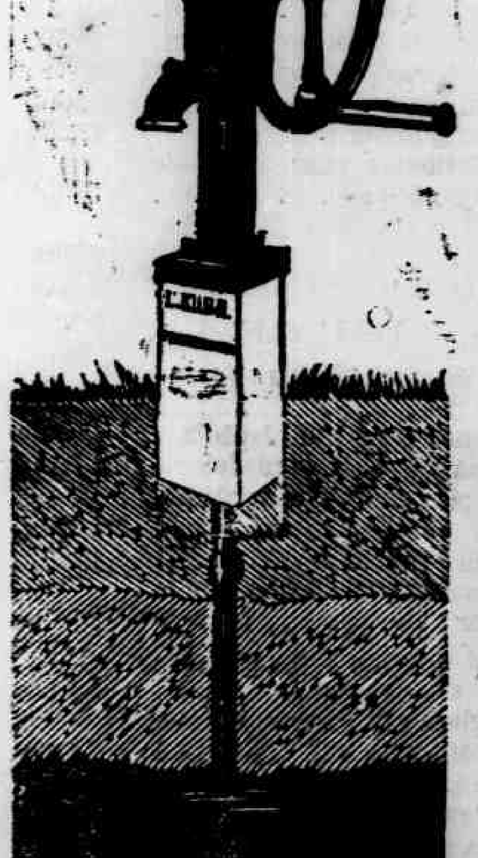
A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45



APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto à contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

— Desappareceu do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada no dia 6 de maio corrente, um escravo de nome Maximiano, cor preta, altura regular, grosso, bem espadaúdo, idade 22 annos, sem barba, testa pequena, e tem o dedo da mão esquerda encostado a minimo cortado pela junta; já tendo sido de outra fugida pegado no Recife este escravo, confessou que ganhava na rua e pernoitava no corredor do escriptorio do barão de Nazareth, de quem foi escravo. Quem o pegar póde entregar no escriptorio do Sr. Bernardino de Sena Pontual á rua da Madre de Deus n. 36, ou no engenho acima dito que será generosamente recompensado.

Mudança

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de padaria, da rua do Livramento n 32 para rua de Pedro Affonço, outr'ora rua da Praia n. 47, onde se acha prompto a satisfazer qualquer pedido concernente ao seu trafico e na mesma casa se vende os utencilios da padaria da rua do Livramento.

Beirão Sobrinho.

HOTEL DA INDEPENDENCIA
Rua da Imperador n. 32.
Precisa-se de um bom cosinheiro paga-se bem.

Escrava fugida no dia 8 de maio do corrente anno.

No dia 8 de maio ás 7 horas da noute, fugio a escrava Maria de idade de 20 annos, côr fula escuro, esta bastante amarella, rosto largo, é baixa, um pouco corpolenta e mal feita, olhar espantado, dentes perfeitos, levou vestido de chita escura miudinha e com um babado, casaco, frouxo de outra chita tambem escura e chale de lã de quadros tudo isto já desbotado, esta negra veio a pouco do matto, e é negra bruta. foi comprada a um tal Sr. Travassos do Bom Jardim. Já foi vista na rua da União ou na ilha dos Ratos e rua do Principe, pede-se a quem a pegar o favor de leva-la a loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 26 que será gratificada com 20$000.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 62, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo: quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

— A letra de João Baptista de Albuquerque, que se acha em poder de Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, acha-se paga por João Victorino da Silveira, e como não esteja de posse de dita letra, avisa-se pelo presente para não se negocio algum.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Tabatinga de cima, comarca de Nazareth, na noite de 7 do corrente, os seguintes escravos:

Thomaz, mulato, de idade 42 annos, ladino, altura regular, cabellos alguma cousa estirados, rosto barbado, falta de dentes, corpo secco, pernas com marcas de cicatrizes, pes bem feitos e seccos, foi vestido com roupa branca e chapéo de massa parda. José, preto, idade 38 annos, boa altura, cabellos carapinhos, rosto barbado, bom corpo, tem em uma das pernas e n'uma canela uma marca de uma chaga, pés grandes e bem feitos, foi vestido com roupa de algodão branco e esta suja. Alexandre, preto, idade 40 annos, altura e corpo regular, cabellos carapinhos, rosto barbado, falta de dentes, pés seccos e apalhetados, foi vestido com roupa de serviço de campo e chapéo de couro: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, dirigindo-se ao seu senhor Joaquim Dias Borba naquelle engenho, onde se gratificará

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira. Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem vendido o hotel n. 5, sita a rua de Thomé de Souza (outr'ora becco da Lingueta) aos Srs. Antonio da Silva Castro Gomes e Manoel Gomes da Costa, e quem se julgar credor tenha a bondade de apresentar seus titulos para serem verificados pelo vendedor. Recife, 15 de maio de 1872.

Manoel Tavares de Lima.

— No becco dos Burgos n. 7, segundo andar tem uma mulher para lavar e engommar.

Escravo

Precisa-se de um escravo por aluguel para o serviço externo de padaria, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19.

— Aluga-se o segundo andar da rua de D. Maria Cezar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, muito fresco e commodo para pequena familia, uma sala e tres quartos, cosinha e dispensa: a tratar na mesma casa.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 15 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem a grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer-se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 6 da noute.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 15, primeiro andar.

Aug. Loj. Restauração Pernambucana

De ordem do Ch.·. e Res.·. Ir.·. Ven.·. da Aug.·. Loj.·. *Restauração Pernambucana* convido a todos os Irm.·. ausentes e presentes para a sess.·. extraord.·. que, com a assistencia e direcção do resp.·. Irm.·. Deleg.·. deve ter lugar no domingo 19 do corrente ás 11 horas do dia, para o fim de se tomar em consideração os ataques dos ultramontanos e jezuitas, aos nossos sublimes principios, dados ultimamente na côrte do Rio de janeiro, em a pessoa do nosso Resp.·. Ir.·. Gr.·. Orad.·. inter.·. do Gr.·. Or.·. commendador padre Almeida Martins. Secret.·. 13 de maio de 1872. (er.·. prof.)

M. Almeida,
Secretario.

— Na rua Imperial n. 28, precisa se de uma mulher livre ou escrava para vender na rua, e paga se bem.

— Do engenho Maçanas ú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura do semelhante escravo, offerecendo 100$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, a rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Professor

Um estrangeiro offerece-se para leccionar não só na lingua italiana com toda a perfeição, mais ainda nas primeiras lettras da lingua franceza e na arithmetica commercial: quem pretender póde vir á travessa da rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 2, 2º andar.

Carurú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

Grande officina de metaes

BRAGA & PIMENTEL
RUA NOVA N. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldereiro e funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxas, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição: tudo por preço commodo e promptidão para qualquer trabalho.

Cosinheiro

Precisa-se de um: na padaria da rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Precisa-se

comprar a obra em quatro volumes — O Thesouro precioso, de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christãa, pela condessa de Andelarr revisto correcto e augmentado por Mr Marlet, arcebispo de Tours.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

— Compra-se uma escrava moça que cozinhe e engome: na praça da Independencia n. 20.

Burro ou cavallo

Precisa se comprar um burro ou um cavallo que esteja acostumado em carroça: na rua do Rosario da Boa-vista n. 53

Diarios

Compram-se diarios na rua da Imperatriz n. 64.

— Precisa-se comprar um papagaio que seja bonito e bom fallador, não se olha a preço: na rua Nova, hoje Barão da Victoria, n. 11.

— Compra-se um sobrado de um andar que seja ou na freguezia de Santo Antonio ou na de S. José, e tambem se faz uma permuta por um sobrado de dous andares: a pessoa que pretender o dito negocio dirija-se ao pateo do Carmo n. 16, 2º andar, que achará com quem tratar.

Compra-se

Na rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar, precisa se comprar uma volta de perolas, com cruz ou brilhantes, já usada.

VENDAS.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lago Formosa de primeira safra, sito á margem do rio Pirangy Grande no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Unaiá leguas por onde tem de passar a estrada do governo mcente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, caus e tendo excellentes terras para plantações, mattas virgens e bom cercado com a vantagem de moer com agua do rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra, quem pretender dirija-se a Magalhães Mendes & C. na rua Direita n. 37 ou ao referido engenho, que achara com quem tratar.

Ramalho Ortigão—Eça de Queiroz

AS FARPAS

Factos da peregrinação de S. M, o Imperador do Brasil pela Europa. Edição brasileira, com um prologo 500 rs..

Escripta em estylo picante e mordaz este livrinho torna-se recommendavel aos brasileiros-portuguezes e brasileiros-portuguezes.

Vende-se nas principaes livrarias desta cidad

— Lemaann freres, vendem libras sterlinas, ouro e prata nacional e portuguez.

Engenho.

Vende-se ou arrenda-se por um anno o engenho Barra de Floresta na freguezia de Bonito, distante 5 leguas da estação de Agua-preta, é d'agua, esta bem montado de obras todas novas, boa moenda e varzeas, e excellente roda d'agua, cisulação com alambique de cobre tambem novo, boas terras de plantação para 3,000 pães de assucar annuaes, matas para derrubar, e cercado para refazer crescido numero de animaes: para informar, á rua Augusta n. 280, e para tratar no mesmo engenho.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma pharmacia com poucos fundos em uma das principaes ruas desta cidade, afreguezada, propria para algum principiante ou mesmo para algum estabelecido, e que queira mudar de localidade; o pretendente dirija-se á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar: a tratar com Domingos José da Silva.

Instrumentos de musica

Vende-se no quartel de policia um instrumental completo para banda militar, em muito bom estado: quem o pretender dirija-se ao dito quartel das 10 as 2 horas da tarde, que achará com quem tratar.

CAL.

Cal a mais nova que ha no mercado vindo pelo ultimo vapor entrado em 10 do corrente mez de maio, e vende-se mais barato que em outra parte: na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins.

Salitre e barbante

O 52 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 52.

— Vende-se uma armação de amarello, propria para loja de fazendas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 9.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schneithauch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Predios.

Vende-se os predios na Camboa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma meia-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE

Retalha se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: a tratar na rua Nova n. 45, loja.

Telhas de zinco

Na cidade de Olinda, casa amarella, junto ao Seminario, vende-se telhas de zinco, novas e com 11 palmos de comprimento, pelo mesmo preço por que se compra no Recife.

Aço de Milão

de superior qualidade
Vende se
em casa de Rabe Schmettau & C: praça do Corpo Santo n. 15.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem !!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com toilettes que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos ja tão conhecidos: quantas pessoas não gastam seu dinheiro e alem disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, esta um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; a Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Attenção! Attenção! Attenção!

Liquidação importante!
RUA DA MADRE DEUS N. 9.

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãas, meias, chapéos de sol, brins, roupa feita, e muitos artigos que pela sua diversidade torna-se enfadonho mencionar. Preços por menos 50 0/0 do seu valor, garante-se a boa qualidade da fazenda.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marsilio dias n. 99: os pretendentes dirijam-se a mesma casa.

CALÇADOS da terra.

Vende-se a 3$, 3$500, 5$, 5$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63

— Vende se uma casa terrea sita a rua Estreita do Rosario n. 26, quem a pretender dirija-se á rua do Imperador, armazem n. 16.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra da cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio na rua Imperial, tendo 2 salas, 2 quartos e quintal por 1:500$000 cujo aluguel é de 15 a 16$ rs. mensaes, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes têm terreno atraz, que abrindo se uma porta, póde ter o seu quintal, vende-se a 500$000, seu aluguel mensal é para 7$ e a de 2 janellas para 8$000 rs.; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$ e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro pode se chamar proprietario ou morar em casa propria: os pretendentes dirijam se á rua das Trincheiras n. 48, á casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a prazo com garantia idonea.

Aos senhores sacerdotes

Vende se um sendal por preço commodo: na rua Duque de Caxias, loja n. 53.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diathéas chronicas e diabetes [Rachitismo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de angicos do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada a paça, vaso grande	2$000
Ditas muit finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Oygienica, dito	1$000
Dito baboza, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis á rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques cachipatnos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

LIÇÕES DE Direito criminal

PELO
BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA.

Na Livraria Economica de José Nogueira de Souza, á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 2, achasse á venda a segunda edição dessa interessante obra, contendo não só todos os opusculos de direito criminal, publicados em vida do autor, mas tambem uma lição inedita sobre o art. 1º do codigo criminal e um indice dos summarios de cada lição, o qual muito facilita a procura das materias.

Esta obra, nitidamente impressa em Pariz, forma um volume de 383 paginas, nas quaes se acham discutidas muitas das principaes questões do direito criminal brasileiro; e por isso muito se recommenda aos Srs. estudantes da Faculdade de Direito, e em geral a todas as pessoas que se dedicam ao estudo deste tão importante ramo da jurisprudencia patria.

Vende-se cada volume em brochura a 7$000 e encadernado a 8$000.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem:

Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Completo sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a fumo e coloridas de Imagens e paysagem, etc, etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Golinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir casas e jardim, do conhecido fabricante Joseph Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A 4$500 rs.

Vende-se saccas de milho bom milho: nos armazens a rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmão & C.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, varrões e varal para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se no café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e trazel-o na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangerh, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lunche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, tortazinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonha a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado SÓ INDO PESSOALMENTE
a confeitaria dos Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se o sobrado n. 3, da rua dos Burgos, bairro do Recife: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8, bairro da Boa vista, em frente a ponte de Santa Isabel.

Rapé de Lisboa

Acaba de chegar ultimamente da mais acreditada fabrica Lisbonense o verdadeiro rapé de Lisboa que se vende por preço commodo: no escriptorio de E. H. Rabello & C.: rua do Commercio n. 48.

Piano

Vende-se um piano de mesa, ainda em bom estado: na rua Direita n. 85, 2º andar.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 36 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C. da Cunha & C.

ESPAR FILHOS

Vende-se a 2$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja
DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . . 640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. . 1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filos brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . 15$000
Cortinados para camas . . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de croché . . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Cólchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Para acabar a 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pesulhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menica.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipó de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Marçco n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa do verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Vende-se

Duas vaccas muito novas e gordas, ambas prenhos; para tratar na rua Thomé de Souza n. 4, ou na rua da Rodá n. 15, e para velas no viveiro do Muniz, nas Cinco Pontas.

Peões a Rocambole.

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Cella superior.

Por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissime, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idádes, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em poquenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tasset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

A HEROINA POR EXCELLENCIA
OU

NOVO MEZ MARIANO.

Approvado pelos
Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.
pelo conego.
Dr. Manoel da Costa Honorato.
Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade
Preço 2$000.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador: na pracinha da Independencia n. 20

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factora de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços. . . . . .
Redes enfeitadas para senhoras.
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e . . . . 2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . 3$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . . . 12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a . . . . 8$000
Idem idem lisos a . . . . . 7$000
Guarnições de marfim e madreperola a . . . . 2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . . 9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Duzia de cartões de linha preta e branca a 120
Groza de grampas cabeça de vidro a . . . . 1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e . . . . 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 300
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e . 2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécas de cêra, brinquedós para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capelães do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

um sitio com optima casa, jardim e pomar, encanamento d'agua, e proximo a uma das estações da via-ferrea do Caxangá: a tratar no principio da Ponte de Uchôa n. 35.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pédra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

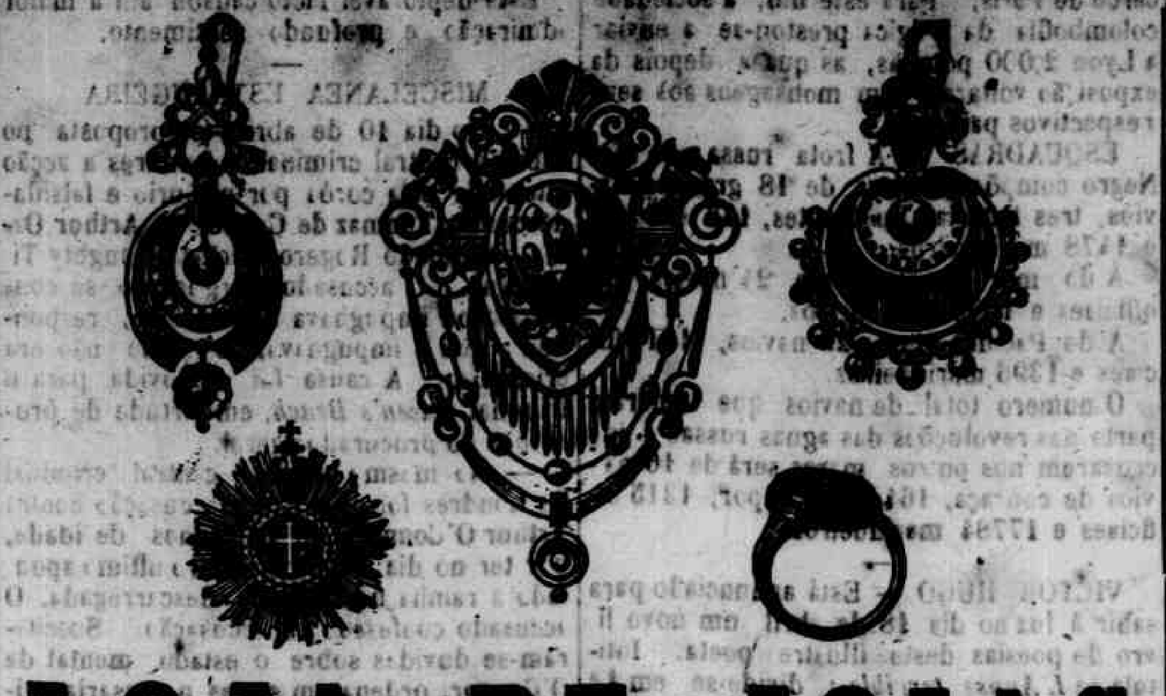
Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

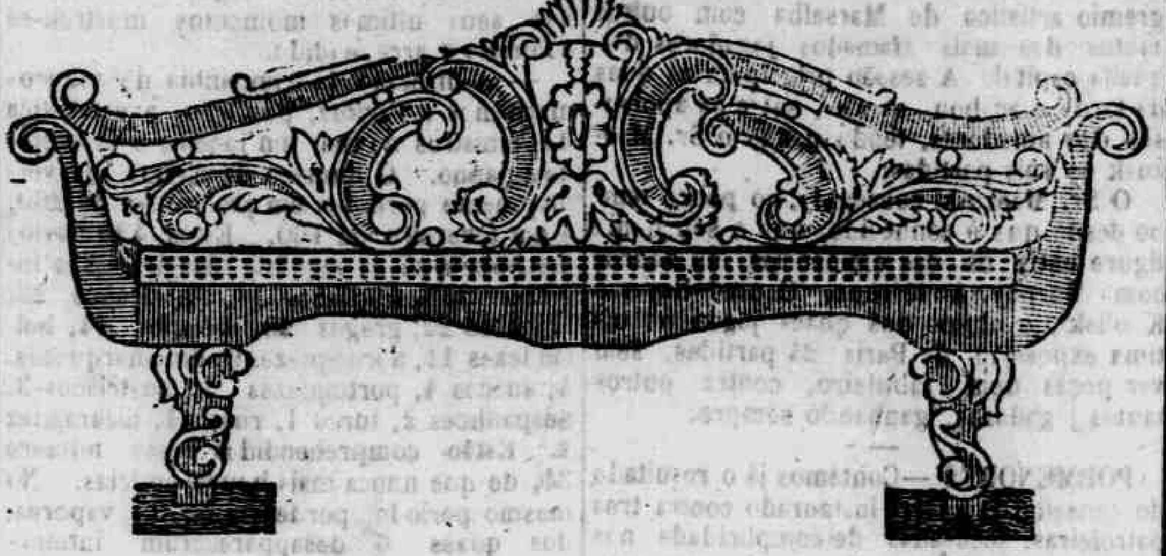


LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognecus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças teem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano, dirigindo-se á casa circumspecta, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro,

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tâchas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VARIEDADE

SCIENCIA.—Os celebres facultativos francezes Srs. Labbé e Goujon, secundando os estudos feitos pelo eminente professor de medicina e cirurgia do collegio de França, o Sr. Claudio Bernard, prestaram um grande serviço á sciencia e á humanidade, com as suas ultimas experiencias ácerca da acção physiologica de diversos agentes anestesicos, as quaes lhe deram o satisfatorio resultado de encontrar o meio de produzir a insensibilidade completa sem que perigue nem por sombras a vida dos operados.

D'oravante, os facultativos que não se atreviam a empregar o chloroformio como meio anestesico por causa dos fataes resultados que ás vezes produzia a sua applicação em altas doses, podem fazel-o segundo as experiencias dos Srs. Labbé e Goujon, as de Niesbanur, cirurgião de Munich, e outros, sem receio de accidente de nenhum genero, e na certeza de produzir a insensibilidade mais completa nos enfermos.

Valeram-se para isso da acção combinada da morfina e do chloroformio. Nas experiencias feitas, Niesbanur e Guibert ministráram a morfina um quarto de hora depois da inhalação do chloroformio, e Labbé e Goujon, pelo contrario, fizeram a applicação um quarto de hora antes.

Em 27 do mez passado reuniram-se para fazer uma amputação que exigia muito cuidado. Vinte minutos antes de principiar a operação injectaram e ao enfermo duas centigrammas de chloridato de morfina; depois, ministrou-se-lhe o chloroformio até 23 grammas. A anestesia durou uns vinte e cinco minutos. No mesmo dia tiveram de fazer outra operação que requeria mais tempo, e adoptaram o mesmo processo; 35 grammas de chloroformio produziram a insensibilidade durante trinta e dous minutos; e finalmente, n'outro caso, com a mesma dose de morfina e 48 grammas de chloroformio, produziram a anestesia por espaço de quarenta e dous minutos.

Recommendamos estas notaveis experiencias aos facultativos portuguezes, que por meio dellas poderão supprimir a dor, sem temer fataes accidentes.

CONVÉM SABER SE.— Contra o uso do extracto de carne intitulado de Liebig, *L'anné e scientifique et industriale* de 1870 e 1871, publica um extenso artigo ácerca das suas suppostas propriedades nutritivas. Nesse artigo se prova: que em vez de alimentar é nocivo á saude, porque ministrado aos cães em pequenas doses durante dez dias, em vez de lhes conservar a vida, occasiona lhes a morte.

Estas experiencias foram feitas pelo celebre physiologista allemão Sr. Kemmerich, de Vienna, o qual affirma que o tal « extracto de carne » mata mais do que uma abstinencia completa.

SINGELEZA.— A lousa que ha de cobrir o sepulchro de Alexandre Dumas terá por unica inscripção o seu nome e as datas 1802—1870.

EXPOSIÇÃO DE VIENNA.— A exposição universal que ha de verificar se em Vienna em 1873 e da qual démos já noticia aos leitores, promette ser a mais notavel de quantas se tem celebrado até agora n'outros paizes.

O palacio da industria que se está construindo no Gran-Prater, tanto pela belleza como pela extensão do local, excede em muito os palacios industriaes de Londres e Paris, e o espaço destinado ás principaes potencias satisfaz todas as exigencias dos expositores. A Allemanha e a Inglaterra occupam maior extensão que os demais paizes. Além daquelles dous, notificaram já que tomam parte na exposição a Italia, França, Hespanha, Russia, Portugal, Turquia, Belgica, Suissa, Estados Unidos, Brasil, China, Japão, Tunis, Marrocos, Egypto, etc, etc., a maior parte dos quaes nomearam já as suas respectivas commissões.

A commissão central allemã, que tinha ido a Vienna para fazer certas combinações com o director geral da exposição, o barão de Schwarz Lembew, no relativo á parte que toma a Allemanha e as suas novas provincias, a Alsacia e a Lorena, está já de volta em Berlim.

O Oriente será esta vez representado de um modo especial, e o departamento oriental chamará tanto mais a attenção quanto que o sultão consentio em que seja exposto um thesouro particular, verdadeira maravilha de riqueza e magnificencia, que até agora só alguns estrangeiros privilegiados tinham podido ver.

Da Italia espera-se que tomará parte notavel na exposição, especialmente na secção de bellas artes. O governo italiano declarou official e isempta de porte a correspondencia entre a direcção geral de Vienna e a commissão central que ha de constituir-se em Roma.

Haverá annexas á exposição duas secções: uma para exposição de brinquedos de creanças de todos os paizes da Europa, e outros objectos, nos quaes se poderão estudar os usos, meios de diversão e de instrucção dos meninos. A outra secção annexa comprehenderá uma grande exposição agricola e de gados de todas as classes. Esta secção será aberta no dia 31 de maio e fechar-se-ha em 9 de junho de 1873.

CARCUNDAS.—Na rua de Vaugirard, de Paris, celebrou se na ultima semana um casamento que fará épocha nos annaes matrimoniaes. O marido e a esposa eram carcundas, e os convidados, homens e mulheres, uns 30 ao todo, eram igualmente carcundas.

O cortejo, formado aos pares, atravessou a pé a extensa rua com a maior seriedade, por entre as gargalhadas e as chufas do povo que os via desfilar. Assim percorreu grande parte do districto e foi parar na casa de pasto do Moinho Verde, onde jantaram á grande.

A's dez da noite principiou o baile, que terminou ás cinco da manhãa. Por uma singularidade, calculada sem duvida, os musicos que compunham a orchestra eram tambem carcundas.

CLASSE OPERARIA.— Segundo uma estatistica que temos á vista, a classe operaria de Paris é actualmente de 450:000 pessoas.

CURIOSIDADE.—Arrematou-se agora em Londres uma collecção de sellos de correio; pertenciam aos Srs. Sothby Wilkinson and Hodge, de Wellington Street. Houve sello que se vendeu a 7 e 8 libras sterlinas: a venda foi por lotes, e a collecção compunha-se ao todo de 275 sellos, que produziram 252 17 s. 6 d. libras sterlinas.

CHA'.—N'uma das ultimas semanas venderam-se entre os differentes estabelecimentos de Londres 1,781:029 libras de chá.

DIVORCIO.— Emilio de Girardin intentou demanda de divorcio contra sua esposa a condessa de Tilfenbach.

PATRIOTISMO.—Os francezes proprietarios nos territorios annexados á Allemanha desfazem-se dos bens que alli possuem. Só em Metz está annunciada a venda de trezentas casas.

CAMINHOS DE FERRO. — O mais importante dos dez projectos de caminhos de ferro apresentados ao parlamento inglez é o de Londres Central, que terá uma longitude subterranea de oito milhas inglezas (15 kilometros) no centro de Londres, desde o extremo N. O. até ao E.

CAVALHEIRO D'INDUSTRIA.—A policia franceza prendeu um cavalheiro de industria, a quem as desgraças da ultima guerra suggeriram um estranho modo de apasar vida regalada.

Este individuo, chama-se Luiz L..., natural de Mirchel (departamento do Iseze) apresentava-se nas casas dos pais que tinham perdido seus filhos na ultima guerra, e sob pretexto de lhes dar boas noticias d'elles, suppondo que havia pouco tempo os tinha visto vivos e gosando de boa saude, explorava a credulidade e boa fé de suas familias, as quaes tudo parecia pouco para obsequiar o mensageiro de tão inesperada e fausta noticia.

Com este novo *ars vivendi* disfructou por espaço de alguns mezes de boa mesa, excellente cama e dinheiro abundante, até que a policia foi colhe-lo em casa da sua ultima victima, onde o encontrou assentado á mesa, comendo e bebendo opiparamente.

O infeliz pai quiz sahir em sua defeza, cuidando que os agentes da autoridade iam enganados e não deu pouco trabalho o fazer-lhe comprehender o odioso e infame logro de que fôra victima.

GRANDE INCENDIO.— Uma correspondencia de Mont-de-Masan diz que na immensa planicie povoada de pequenos pinheiros, situada entre Marceux e Solferino, nas Landes, rebentou ha dias um incendio cujo clarão se avistava á distancia de algumas leguas.

A causa que deu origem a este espantoso sinistro não era conhecida.

POCHEFORT. — Diz-se que Mr. Thiers commutara a pena de Henrique Rochefort, em pena de prisão, e que o condemnado teria licença para padecer este castigo em uma casa de saude em Avinhão.

NOVO ASTRO. — Foi descoberto em a noute de 12 do corrente mais um planeta por Mr Borelly, do observatorio de Marselha. Tem o brilho de uma estrella de 11ª ordem. São com este 119 asteroides comprehendidos entre Marter e Jupiter.

ESTA PROVIDO. — Sabe o leitor que falleceu ha dez dias Heindrok, o unico executor da justiça em França. O lugar foi já provido. Havia cincoenta concorrentes.

O successor do verdugo chama se Roque, e era ajudante de Heindrok; ha quatorze annos que exerce a profissão, distinguindo-se sempre pelo seu sangue frio e por uma notavel ligeireza de mãos.

No dia do concurso, estava desde pela manhãa cheio de aspirantes o ministerio da justiça. D'estes, as duas terças partes eram verdugos de provincia sendo os demais amadores e pertencentes exclusivamente a ultima classe da sociedade.

Estes não sabem o officio, mas allegam que teem para elles as melhores disposições.

Não tarda que o novo executor entre no desempenho das suas funcções; por agora são tres as execuções que das provincias lhe estão encommendadas.

Roque é homem de 42 annos, alto e robusto, de apparencia agradavel, cabello castanho, e barba quadrada. Assim como Heindrok, vive solteiro. Os seus emolumentos de primeiro ajudante eram de 2,400 francos; agora perceberá 12,000.

AMOR DE MULHER, E FESTA DE CAO, NÃO OLHAM SENÃO PARA A MÃO.— O Sr. Adolfo H... negociante do bairro Vivienne, apeava-se o outro dia na estação de Saint-Lazare, tinha viajado n'um comboio de circomvallação com uma bonita criadinha que ia de Ville de Avray procurar commodo em Paris. No wagon já tinham travado palestra. Ernestina trazia comsigo uma famosa trouxa, e o Sr. Adolfo pedio-lhe licença para a levar elle debaixo do braço, e acompanha-la assim até sua casa. Não se podia recusar tão amavel offerecimento.

Mal se puzeram a andar, Adolfo perguntou á criadinha:

— Já jantou?

— Ainda não, respondeu ella.

— N'esse caso, aceitará uma duzia de ostras e duas costeletas?

— Já que tanto insta...

Cinco minutos depois chegava o par a uma casa de pasto da rua de Amsterdam. Durou o jantar até á meia noute.

Quando se janta desde as sete horas até a meia noute, ha tempo de se travar amplo conhecimento.

Effectivamente, a partir deste dia, Adolfo e Ernestina fizeram causa commum.

Foi um verdadeiro romance, e como todo o romance, não durou mais que um mez.

No domingo passado entrava Adolfo em casa para almoçar; esperava encontrar a mesa posta e o almoço servido...

Mas, oh! dôr! Em casa não estava ninguem, a mesa não estava posta, no fogão não havia lume.

Ernestina tinha tomado as de Villa Diogo, e com ella as joias, dinheiro, prata e recordações de familia.

Uma carta da infiel, posta sobre o fogão explicava o motivo da fugida: emquanto ao que levava era... para recordação.

EXPOSIÇÃO DE LYON.— O *Boletim official da Exposição Universal de Lyon* diz que a administração da mesma considerou com especial interesse o estudo das pombas mensageiras que tão grandes serviços prestaram durante a guerra com a Prussia, no cerco de Paris. Para este fim, a sociedade colombofila da Belgica prestou-se a enviar a Lyon 2,000 pombas, as quaes depois da exposição voltaram com mensagens aos seus respectivos paizes.

ESQUADRAS. — A frota russa do mar Negro compõe-se agora de 18 grandes navios, tres baterias fluctuantes, 146 officiaes e 1478 marinheiros.

A do mar Caspio conta 24 navios, 85 officiaes e 1086 marinheiros.

A do Pacifico terá 29 navios, 131 officiaes e 1396 marinheiros.

O numero total de navios que tomaram parte nas revoluções das aguas russas e que cruzarem nos outros mares será de 16 navios de couraça, 164 com vapor, 1315 officiaes e 17784 marinheiros.

VICTOR HUGO.— Está annunciado para sahir á luz no dia 18 de abril um novo livro de poesias deste illustre poeta. Intitula-se *L'Annee terrible*; divide-se em 12 cantos: começa com a derrota de Sedan, a catastrophe da guerra estrangeira e termina em 1871 com as sentenças dos conselhos de guerra. Paris durante o assedio, e o reinado da communa é o grande e pathetico herói deste poema.

INCENDIARIO — Diz uma folha sueca, a *Norckjo Pings Tidende*, que um homem carregado de riquezas, que chegou ha algum tempo a Khettilstad, pequena povoação da Suecia, e pouco depois foi atacado pela variola; morrendo d'esta enfermidade, declarou nos ultimos momentos, diante de algumas pessoas, que elle e outros complices tinham sido os incendiarios de Chicago.

TRUNFO NO XADREZ — O celebre Sr. Maezoski jogou, sem ver as peças, seis partidas de xadrez ao mesmo tempo, n'um gremio artistico de Marselha com outros tantos dos mais afamados jogadores d'aquella capital. A sessão principiou ás duas da tarde e acabou as seis, entre os applausos dos amadores, tendo ganho o Sr. Maezusk as seis partidas.

O Sr. Maezuski conseguio, no pouco tempo desde que é conhecido, que o seu nome figure entre os das eminencias do xadrez como Murphy, Anderreux, Conrad-Bayer e Koliski, o ultimo dos quaes jogou na ultima exposição de Paris 24 partidas, sem ver peças nem tabuleiro, contra outros tantos jogadores, ganhando sempre.

PORMENORES.—Contámos já o resultado do conselho de guerra instaurado contra tres patroleiras, accusadas de complicidade nos incendios de Paris. Daremos agora pormenores.

Eram todas tres muito feias, e indicando suas physionomias embrutecimento e maldade. Declararam ter a idade de 26 e 28 annos, mas parece terem quarenta.

A que se chamava Vandewal designava quaes os predios que deviam ser entregues ás chammas.

A terceira ré, chamada Hortense-Machu, marchava juntamente com os marinheiros militares ao serviço da communa, com chassepot em bandoleira, espada ao lado, um punhal, e dous revolvers no centurão: gabava-se de ter feito fogo com peças de artilheria e metralhadoras. Na audiencia porém, chorava, e oppunha negativas ás testemunhas que a comprometiam.

No fim das allegações, perguntando o juiz se tinham mais alguma cousa a dizer em sua defeza, redarguiram como segue:

— Estou innocente, senhores, disse a chamada Vandewal, foi por amor aos meus semelhantes que servi nas ambulancias.

A segunda, Menand:

— Supplico vos que tenhaes compaixão de mim.

A terceira, a que andava carregada de armas, chorou tambem muito, e estava muito commovida; respondeu:

— Tenho dous filhos, senhores, uma menina bem comportada, que está a fazer dezeseis annos, e um pequeno que começa agora a viver. Oh! compaixão para com os meus pobres filhos!

Os soluços difficultavam-lhe a voz.

Como já sabem os leitores, foi uma d'ellas sentenciada á morte, e as duas ultimas a trabalhos forçados perpetuamente; estas são as Vandewal e a Machu, aquella Marie-Josephe Menand.

Quando lhes foi lida a sentença, a Menand não deu signal algum de emoção, a Vandewal desatou em grandes choros, e a Machu teve um deliquio, soltando um grito formidavel.

QUADRO MONSTRO. — O celebre pintor francez Gustave Doré vai apresentar em breve ao mundo artistico uma obra colossal. Concluio um quadro de 30 pés de alto por 20 de largo, quasi onze métros de alto e mais de seis e meio de largo, no qual tem trabalhado constantemente pelo espaço de 4 annos.

O assumpto d'este grande quadro é — *Christo sahindo do Templo*, e contem 400 figuras.

Este quadro estará patente durante alguns dias no *studio* do pintor, e em seguida exposto em Londres nos primeiros dias de maio.

E' uma obra verdadeiramente colossal.

CASO RARO.—Refere uma folha italiana o caso seguinte:

« Um homem habitante, de uma pequena aldeia, e da idade de 53 annos, cresceu inesperadamente no espaço de tres mezes mais 26 centimetros. Este subito crescimento em nada lhe prejudicou a saude, antes fez desapparecer umas dores de cabeça, que eram frequentes n'este individuo.

« Os medicos pasmaram, e não acham na escriptura a explicação d'este segredo da natureza; affirmam porém que um homem espigado d'esta forma não está mui longe da morte. »

FRATRICIDIO.— Um crime mui pouco frequente, rarissimo até, succedeu ha poucos dias em Kersalaun, proximo de Brest.

Depois de terminada a guerra, em que serviram como militares, os Srs. de Kermel haviam fixado sua residencia n'uma vivenda em Kersalaon, em companhia de sua mãi. Gosava esta familia de estima geral.

No dia 16 de abril o irmão mais velho foi á Brest entregar-se ás autoridades, declarando que havia morto seu irmão.

O facto era mais que verdadeiro. Em consequencia de uns ralhos, cujas particularidades ainda não são conhecidas, o mais novo dos irmãos Kermel cahio morto em resultado de receber duas balas de revolver.

Este deploravel facto causou alli a maior admiração e profundo sentimento.

MISCELANEA ESTRANGEIRA

— No dia 10 de abril foi proposta no tribunal central criminal de Londres a acção intentada pela coroa por perjurio e falsidade contra Thomaz de Castro, ou Arthur Orton, intitulado Rogero Carlos Doughty Tichborne. O accusado, perguntado se confessava ou impugnava a accusação, respondeu: que a impugnava, ou que não era criminoso. A causa foi removida para o tribunal *Queen's Bench*, em virtude de promoção do procurador geral.

— No mesmo tribunal central criminal de Londres foi proposta a accusação contra Arthur O'Connor, de 18 annos de idade, por ter no dia 18 de fevereiro ultimo apontado á rainha uma pistola descarregada. O accusado confessou a accusação. Suscitaram-se duvidas sobre o estado mental de O'Connor, ordenaram-se as necessarias diligencias para se verificar se estava ou não em seu perfeito juizo.

— No dia 9 de abril foi executado em Melun Augusto Ducorbier, de 26 annos, condemnado a pena ultima por ter mandado matar sua mulher. Ducorbier era casado de pouco tempo com Virginia Fallet. Suscitaram-se taes malquerenças entre o sogro, a sogra e a nora, que Ducorbier pai e filho resolveram tirar a vida á infeliz Virginia. Um criado, chamado Bertin, foi incumbido de executar o crime, e com um machado matou a pobre mulher, gravida de 5 mezes. Ducorbier pai enforcou-se na prisão. Ducorbier filho foi condemnado á morte, e Bertin a trabalhos publicos perpetuos. Bertin tambem se enforcou por conselho de sua mulher, que visitando-o depois de condemnado disse-lhe: « se tu te matasse, podia eu casar outra vez, e sustentar e educar os teus filhos. » Augusto Ducorbier nos seus ultimos momentos mostrou-se contricto e arrependido.

— A direcção da companhia de seguros maritimos a *Veritas*, publicou a estatistica dos sinistros no mar em janeiro e fevereiro deste anno. O numero de navios de vela totalmente perdidos em janeiro foi de 260, e em fevereiro de 160. Estes 420 navios distribuem-se da seguinte maneira: são inglezes 250, francezes 38, americanos 25, allemães 22, gregos 20, italianos 14, hollandezes 14, noruegnezes 9, dinamarquezes 4, suecos 4, portuguezes 4, austriacos 3, hespanhoes 2, turco 1, russo 1, nicaraguez 1. Estão comprehendidos neste numero 34, de que nunca mais houve noticias. No mesmo periodo perderam-se 39 vapores; dos quaes 6 desappareceram inteiramente.

— O jornal escocez *Schot-Man* imprime-se n'um wagon, que o transporta de Edimburgo a Glasgow. A empreza desta folha tem um wagon seu, onde ha machina de imprimir, caixas e typographos: pelo caminho vai-se imprimindo, e annexando as noticias que o telegrapho vai transmittindo a todas as estações.

— Dizem de Roma que se trata alli de assentar um marmore commemorativo da residencia de Goethe n'aquella cidade. Será esta pedra collocada sobre a porta da casa que o poeta habitou no Corso n. 18, a poucos passos da praça do Povo. Será gravada esta inscripção;

« In questa case abitando
« Serisse e concepi cose immortale
« Wolfango Göethe
« Il commune di Roma
« A memoria del grand'ospite
« Pose. »

« Goëthe durante os annos de 1786 a 1788 residio por muito tempo em Roma, e ahi compoz algumas das suas notaveis obras.

— O conselho geral do departamento do Sena, reconhecendo a insufficiencia dos meios de locomoção dentro de Paris, adoptou o projecto de construcção de caminhos de ferro, ou subterraneos, ou ao nivel das vias existentes, ou superiores a ellas. Estão já em estudo duas grandes linhas subterraneas, a primeira partirá das proximidades do bosque de Bolonha, junto ao caminho de ferro de cintura irá, atravessando Paris e seguindo a linha dos grandes boulevards juntar aos caminhos de ferro de Vincennes ou ao de Lyon; e a outra partirá de la Vilette, seguindo por baixo de boulevards de Sebastopol e S. Miguel até juntar-se ao caminho de ferro de cintura em Montrouge, atravessando o Sena por meio de um tunel. Haverá estações nos principaes pontos do trajecto.

— Lê-se em um jornal francez: « Hontem, pelas 2 horas da tarde, um formidavel estampido abalava todo o vale do Rhodano e repercutido pelo echo dos montanhas, resoava desde Valença até Avinhão. Era uma mina carregada com 7:000 kilogrammos de polvora, que havia rebentado nas pedreiras de Lafarge, e uma enorme massa de pedra desaggregada do banco de rochedo rolava estrepitosamente, juncando com os seus destroços á immensa plataforma que lhe ficava inferior.

« Por grande que seja o perigo de carregar e pôr fogo a estas immensas minas, são ellas todavia preferidas hoje, ás minas parciaes, que sem darem resultados equivalentes, multiplicam os perigos e expõem maior numero de vidas. E' todavia facil de imaginar que a accumulação de tamanha quantidade de polvora com que se ha de trabalhar debaixo da terra, deve causar terror até aos mais valentes, e que muito animo e energia são indispensaveis para dirigir estas terriveis operações. O mestre preside continuamente aos trabalhos, exposto sempre a todos os perigos que ameaçam os operararios, e é assim que lhes inspira confiança e os anima nos seus esforços. Emquanto se carregava a mina, o director da obra e seus filhos assistiram sentados sobre barris de polvora; á sua vista foram vasados 140 barris no fornilho, e foram elles os ultimos a deixar a galeria.

« A explosão teve lugar em presença de um grande concurso. Todos os operarios, pessoas convidadas e grande numero de habitantes das visinhanças esperavam com impaciencia febril o espectaculo grandioso. De repente o estrondo immenso e depois os gritos de alegria attestava o exito feliz da empreza. Oitenta e cinco mil metros cubicos de pedra se alastravam pelo solo. Não houve nem um só desastre que lamentar. »

O REI DOS FUMMADORES.—Encontramos em um diario estrangeiro a seguinte noticia:

« Morreu ha dias em Rotterdham um individuo muito original, o maior fumador e bebedor de cerveja que se tem conhecido até hoje. Os seus compatriotas e amigos chamavam-lhe o *rei dos fumantes*. Possuidor de uma immensa fortuna adquerida no commercio de tecidos, o Sr. Van Klaes mandara construir proximo de Rotterdam um magnifico palacio, onde tinha um curioso museu, que todos os estrangeiros de distincção que passavam por aquella cidade iam visitar. Nesta museu achavam-se dispostos por ordem de nacionalidade e chronologica todos os modelos de cachimbos representando cabeças ou caricaturas de homens, animaes, flores, legumes, etc. O excellente Van Klaes gastara em vida sommas fabulosas para organisar esta exquisita collecção. Alguns dias antes de morrer, este homem excentrico mandou chamar um tabellião seu amigo e grande fumador, e dictou-lhe o seu testamento nos seguintes termos:

« Quero que todos os fumadores da cidade sejam convidados para o meu enterro. Cada um delles receberá 10 libras de tabaco e dous cachimbos hollandezes, do ultimo modelo, onde serão gravados o meu nome, as minhas armas e a data do meu fallecimento. Todos os meus parentes, amigos e convidados para o meu enterro acompanharão o caixão até o lugar do supremo repouso, tendo toda a cautela em não deixaram apagar os cachimbos que o meu mordomo porá a minha disposição. Chegados ao cemiterio e concluida a ceremonia funebre, cada um delles lançará sobre o meu tumulo a cinza dos seus cachimbos. Os pobres do districto e dos arredores que se conformarem com as minhas ultimas vontades receberão no dia anniversario do meu fallecimento 10 libras de tabaco e um cangirão de cerveja de boa qualidade. Pelo que me respeita pessoalmente, espero que o meu corpo será encerrado em paixão de carvalho, forrado interiormente com a madeira das minhas velhas caixas de charutos havanos. No fundo do caixão onde for collocado o meu corpo, envolto em um lençol de linho do Egypto, será collocado um massó de tabaco francez chamado « caporal » e outro do nosso velho tabaco hollandez. Quero e assim o espero que se colloquem aos lados do meu corpo o meu cachimbo *la vieille de vieux*, bem como uma caixa de phosphoros, um fuzil e pederneira, e alguns pedaços de isca.—Não se sabe o que poderá acontecer—observou sentenciosamente Von Klaes. Segundo uma estatistica organisada depois da morte deste grande homem, eis o numero de litros de cerveja que elle bebeu e os kilogrammas de tabaco que fumou durante a sua longa vida de 98 annos: Van Klaes absorvia quotidianamente 15 litros de cerveja e fumava 150 grammas de tabaco. Ora o consumo de 150 grammas de tabaco por dia dá em 80 annos um total de 4:380 kilos e absorpção de 15 litros de cerveja durante o mesmo periodo é de 438:030 litros. »

BISPADO DE VISEU.— O Exm. e Rm. conego capitular, inteiramente encarregado do governo deste bispado, pelo respectivo diocesano, dirigio-se ao clero da diocese nos seguintes termos.

« Ao Rvm. clero.—E' de tanta importancia para a edificação dos fieis a compostura exterior dos ministros da religião, que os SS. Padres e os sagrados canones não cessam de a recommendar; e nomeadamente o Concilio Trid. na ses. 22 de Reform. cap. 6 se expressa nestes termos:

« Ainda que o habito não faz o monge, com tudo convém, que os clerigos tragam sempre vestido convenientemente á sua ordem, e dignidade, para que pela decencia, e honestidade do traje exterior mostrem a pureza interior da alma. »

« Este objecto mereceu em todo o tempo a solicitude dos venerandos prelados desta diocese.

« Por quanto o Sr. D. Francisco Alexandre Lobo na pastoral de 6 de outubro de 1824 manda « que os clerigos se não apresentem na igreja sem vestido tallar, e cabeção ecclesiastico; e que fóra da igreja não appareçam em publico sem vestido comprido de côr modesta, e na fórma e no feitio accommodado á seriedade do seu caracter. »

« O Sr. D. José Joaquim d'Azevedo e Moura na pastoral de 8 de março de 1851 determina « que nenhum ecclesiastico assista a qualquer acto do culto publico sem batina, ou chimarra, cabeção ecclesiastico, meia preta, sapato com fivella, ou botina por cima da calça, sob pena de incorrer em suspensão *ipso facto*. »

« O Sr. D. José Xavier Cerveira e Souza na sua provisão de 29 de junho de 1861 declarando em vigor as anteriores providencias sobre o devido uzo do habito ecclesiastico dos clerigos « fulmina a pena de suspensão *ipso facto* contra todo e qualquer clerigo, que, sem sua expressa permissão, se apresente em alguma funcção religiosa sem batina tallar, cabeção com volta á Romana, chapéo ecclesiastico, sapato com fivella, e meia preta, ou botina por fóra da calça; permittindo com tudo nas freguezias ruraes, especialmente no inverno, o uzo de casaco comprido quasi tallar. »

« Ultimamente S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, na sua circular de 18 de julho de 1866, aos Rvds. arcyprestes, e parochos, que nas suas respectivas igrejas « não consintam abuzos nesta parte da disciplina da igreja, os quaes muito concorrem para o descredito dos ministros da nossa santa religião, empallidecendo aos olhos dos fieis os augustos mysterios que celebram. »

« Chegou, porém, ao conhecimento de S. Exc. Rvma. que estas disposições não são pontualmente observadas por todos os ecclesiasticos deste bispado, e que se vai introduzindo uma espantosa relaxação nesta parte de disciplina, em quanto, que alguns clerigos ha, que esquecidos de seus deveres, e da sua dignidade, se não envergonham de se apresentar em publico com traje tão improprio do seu estado, que não só escandalisam os fieis, mas até provocam contra si a condemnação dos proprios seculares mais sensatos; e como que se empenham em justificar por sua leviandade, e falta de compostura, a pouca conta, em que os tem um seculo corrompido, e prevenido em que a mão do sceptico parece disposta a arrancar-lhes a tunica, da honra, e a bocca do impio a cuspir-lhes na face a injuria do desprezo.

« Por isso, e para que cessem tão reprehensiveis e perniciosos abusos, S. Exc. Rvma. me ha muito recommendado de por este meio chamar a attenção dos Rvms. sacerdotes e mais clerigos desta diocese para as referidas providencias; e espera que o Rvd. clero, compenetrando-se da importancia e conveniencia das mencionadas disposições lhe poupará o desgosto e amargura de empregar meios violentos, procedendo com todo o rigor dos canones contra os refractarios.

« Esta será remettida por copia á todos os Rvds. parochos para della darem conhecimento aos ecclesiasticos de suas respectivas parochias, registrando-a depois no livro competente; ficando na intelligencia de que nas certidões, que de futuro houverem de passar ácerca da pratica de conferencias moraes, attestarão igualmente sobre este artigo.

« Dada em Vizeu sob o meu signal, e sello das armas de S. Exc. Rvma. aos 5 de fevereiro de 1872. — *Gaudencio José Pereira.* »

A EXECUÇÃO DO ASSASSINO DE LORD MAYO.—Os jornaes da India veem cheios de pormenores sobre a execução de Shere Ali, o assassino de lord Mayo. Eis alguns desses pormenores:

« Por duas vezes Shere Ali tentou evadir-se da prisão, ferindo a sentinella que o guardava. Da primeira vez, comquanto estivesse algemado, derrubou a sentinella e ia feril-o no coração com a propria bayoneta do soldado, quando aos gritos deste chegaram algumas pessoas em seu soccorro. Na segunda vez tinha já conseguido lançar por terra o seu guarda e atar-lhe as mãos, quando as sentinellas visinhas correram á prisão. No dia da execução foi lhe encontrada uma pedra pontaguda, de que elle lastimava não ter podido fazer uzo. Shere Ali promettera fazer algumas revelações antes da sua execução, porém nada disse. Sabe-se apenas que elle tinha de ha muito projectado assassinar o governador geral, tendo tambem declarado que se tinha dirigido uma vez a Simla para assassinar lord Lawrence, o que não pôde conseguir. Sabe-se tambem que nos ultimos tempos Shere Ali tinha jurado vingar a morte de Abdallah, o assassino do juiz Norman; que havia tres mezes que adquirira a faca com que ferio lord Mayo e que no domingo anterior á chegada do vice rei dera um banquete mysterioso a alguns musulmanos, ao qual assistiram dous ricos wahabees, Moulvie Ahmedolah e Mahomet Jaffars, que soffreram castigos politicos em 1864.

O dia da execução fôra occultado, e apenas assistiram a ella a policia, alguns soldados e uns 30 europeus. O condemnado caminhou com passo seguro e pelos labios deslisava-lhe um sorriso. No cadafalso pedio ao carrasco para lhe deixar voltar o rosto na direcção de Meca, fez uma curta oração, foi collocado depois na forca e um momento depois era cadaver. As convulsões duraram ainda dez minutos. Uma hora depois cortou-se a corda, e o seu corpo foi aberto para se lhe extrahirem os pulmões, o fel e o coração; em seguida abrio-se lhe a cabeça, donde se tiraram os miolos, que pesaram 47 onças. Shere Ali estava convencido de que viveria gloriosamente na lembrança dos musulmanos e persuadio-se tambem que depois do assassinato poderia evadir-se com o auxilio da escuridão. Era dotado de uma força e agilidade extraordinarias; não temeu a morte, e não mostrou arrependimento senão quando vio, no momento em que ia morrer, que não havia uma grande multidão de musulmanos em redor do cadafalso, como esperava. »

TYRANNIA DO CAPITAL.—Em uma povoação de França Chateauneuf sur-Loire, es padeiros colligaram-se, e vendiam o pão por alto preço. A municipalidade pretendeu por meios razoaveis desfazer a combinação, funestissima aos consumidores.

Foram baldados os esforços. O maire e o conselho municipal resolveram então suscitar e favorecer a concorrencia. O director da manutenção civil d'Orleans prestou-se a mandar pão para o consumo da villa; preparou-se tudo, fizeram-se os necessarios annuncios, mas o conluio conseguio afastar, ou antes impedir a concorrencia.

A administração recorreu então ao ultimo e violento recurso: taxou o preço do pão. Os padeiros desprezaram o regulamento da autoridade, e continuaram vendendo pelo preço antigo. Os contraventores das disposições administrativas foram processados, e condemnados a 5 dias de prisão. No dia seguinte os conluiados despediram todos os operarios, queimaram o fermento destinado á fabricação do pão, e sairam furtivamente da villa. D'ahi o povo todo alvoroçado, e na ultima excitação. A autoridade empregou todos os esforços para abastecer de pão os habitantes esfaimados.

Os padeiros voltaram, submetteram se a taxa municipal, e estão mettidos em processo.

CERVANTES.—Lê-se o seguinte n'um diario madrileno:

« Faz hoje (23 de abril) 256 annos que o insigne e esclarecido author do « D. Quichote », Miguel Cervantes Saavedra, morreu em Madrid, cheio de achaques, velho e na miseria. O seu corpo foi depositado na igreja das freiras tranitarias, situada na rua de Lope de Vaga, e, apezar de ter deixado de existir ha mais de dous seculos, ainda ninguem o esqueceu; vive na memoria de todos, porque os genios como Cervantes são immortaes. As suas obras são conhecidas em todo o universo, e tem sido e serão admiradas por todas as gerações. O « D. Quichote » tem sido impresso 233 vezes nos seguintes idiomas: em hespanhol 108, em francez 44, em inglez 35, em italiano 9, em dinamarquez 2, em allemão 6, em hollandez 12, em portuguez 9, e em sueco 1. »

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTHROPOLOGIA E DE ARCHEOLOGIA PRE HISTORICA.—A reunião deste congresso será este anno em Bruxellas. As sessões abrem-se em 22 de agosto, e encerram-se em 30 do dito mez. Todas as pessoas que se interessam nestas sciencias podem tomar parte na sessão, mediante a pequena quota de 12 francos. As pessoas que pretenderem concorrer devem com a maior brevidade informar o secretario Mr. Dumont, remettendo ao mesmo tempo a sua quota. Quem de Portugal quizer fazer parte do congresso, ha de com a sua participação depositar a quota em casa do Sr. Ferreira Lisboa & C.ª, livreiro, á ordem do Sr. C. Macquard.

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS